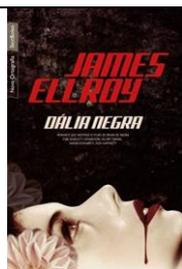


## CATÁLOGO GERAL



### **Dália Negra**

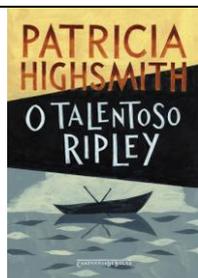
Autor: James Ellroy  
Literatura Estrangeira – Policial

Romance de estreia de James Ellroy, prenúncio de uma das carreiras mais brilhantes da ficção policial moderna, *Dália negra* é uma obra-prima que retrata a brutalidade de um crime hediondo, verídico.

Em 15 de janeiro de 1947, o corpo torturado e estuprado de uma bela jovem é encontrado num terreno baldio de Los Angeles. A vítima aparece nas manchetes como a Dália negra, e a busca por seu assassino transforma-se na maior caçada humana da história da Califórnia.

Obcecado por este assassinato, James Ellroy dedicou-se durante anos a investigar por conta própria os detalhes do crime. "Ia de ônibus até a biblioteca pública. Pesquisei tudo sobre a vida e a morte da Dália negra. Pesadelos com a Dália me vinham em grupos intermitentes" confessa o autor em sua autobiografia *Meus lugares escuros*.

O jovem Ellroy percebeu que sua obsessão pelo caso e a paixão pela ficção policial podiam lhe render algo mais, e começou a escrever sobre um assunto que conhecia como poucos: a Dália negra. Este maravilhoso romance *noir* logo se tornou um grande sucesso e inspirou o filme dirigido por Brian De Palma e estrelado por Scarlett Johansson, Aaron Eckhart e Josh Hartnett.



### **O talentoso Ripley**

Autora: Patricia Highsmith  
Literatura Estrangeira - Policial

Tom Ripley sobrevive de trambiques em Nova York. Ele é especialista em forjar documentos, além de ter um talento extraordinário para imitar personalidades e características pessoais. Vive tentando escapar das investidas da polícia nova-iorquina, enquanto sonha com uma vida fácil. Certo dia, o milionário senhor Greenleaf o procura, supondo que Ripley seja um grande amigo de seu filho Dickie.

Greenleaf lhe oferece uma viagem à Europa para tentar trazer Dickie de volta aos Estados Unidos - o rapaz leva uma vida mansa no litoral italiano, longe da família. Ripley aceita a missão e começa a fazer planos de como aproveitar a viagem e se dar bem na Europa. Na Itália, encontra Dickie e a vizinha Marge, com quem vai estabelecer um triângulo de amizade. Dickie alimenta a ambição de se tornar pintor e Marge, apaixonada por ele, está às voltas com a escrita de seu primeiro romance.

Aos poucos, Ripley desenvolve uma relação doentia e sedutora com o novo amigo: adota os mesmos gostos e começa a usar as roupas de Dickie, que passa então a rejeitá-lo. Acuado, Ripley reage de forma imprevisível.

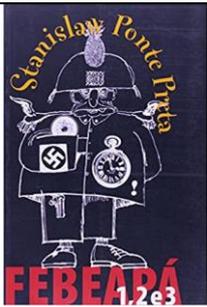
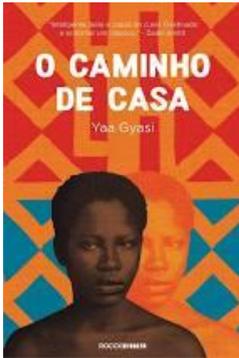
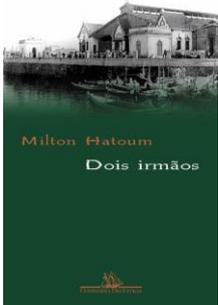


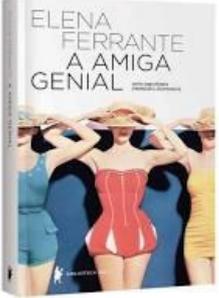
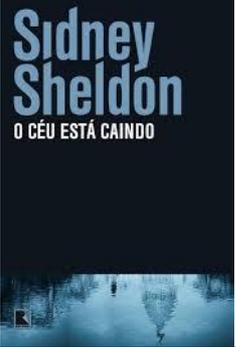
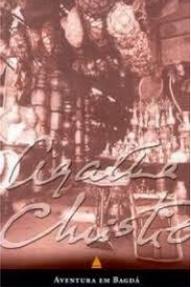
### **Um artista do mundo flutuante**

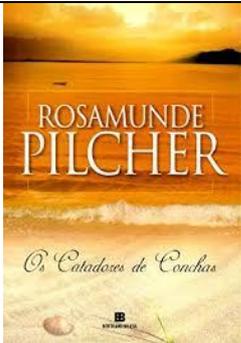
Autor: Kazuo Ishiguro  
Literatura Estrangeira

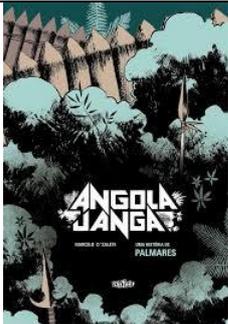
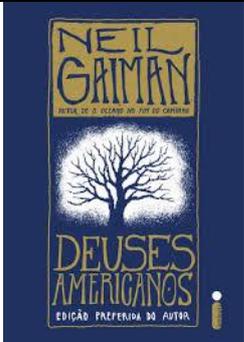
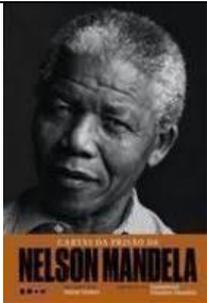
Um romance sensível e comovente do vencedor do prêmio Nobel, ambientado no Japão após a Segunda Guerra Mundial. Masuji Ono, protagonista e narrador deste primoroso romance do vencedor do prêmio Nobel de literatura de 2017, é um homem de seu tempo: pintor de grande renome do Japão antes e durante a Segunda Guerra Mundial, ainda jovem Masuji desafiou o pai para seguir a vocação artística e, durante seu desenvolvimento criativo, lutou contra as amarras da arte tradicional japonesa para dar lugar a uma produção propagandística a serviço de seu país. Usando a influência de que gozava perante as autoridades do governo imperial, Ono buscava ajudar pessoas de bem em situações menos favorecidas do que a sua. Ambientado nos anos imediatamente após a rendição, o romance descortina a vida de Masuji já aposentado, procurando entender as mudanças vividas pelo país e impressas na mentalidade da geração mais jovem, da qual fazem parte suas duas filhas. Ao procurar entender por que as negociações para o casamento da mais nova delas foram abruptamente interrompidas, o protagonista se vê levado a rememorar sua vida de artista e professor respeitado e a enfrentar a consequência dos próprios atos no destino de seus descendentes. Retrato comovente de um momento histórico cujos desdobramentos se veem até os dias de hoje, *Um artista do mundo flutuante* é também um poderoso romance sobre a velhice, a culpa e a passagem do tempo.

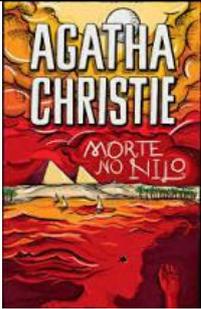
	<p><b>A vida invisível de Eurídice Gusmão</b>  Autora: Martha Batalha  Literatura Brasileira</p> <p>Guida Gusmão desaparece da casa dos pais sem deixar notícias, enquanto sua irmã Eurídice se torna uma dona de casa exemplar. Mas nenhuma das duas parece muito feliz nas suas escolhas. A realidade das Gusmão é parecida com a de inúmeras mulheres nascidas no Rio de Janeiro nos anos 1920 e criadas para serem boas esposas. São as nossas mães, avós, bisavós; invisíveis em maior ou menor grau, que não puderam protagonizar as próprias vidas, mas que agora são as personagens principais do primeiro romance de Martha Batalha. Uma promessa da ficção brasileira que chega afiadíssima para contar uma infinidade de histórias bem costuradas e impossíveis de largar.</p>
	<p><b>Ponciá Vivêncio</b>  Autora: Conceição Evaristo  Literatura Brasileira</p> <p>A história de Ponciá Vicêncio descreve os caminhos, as andanças, as marcas, os sonhos e os desencantos da protagonista. A autora traça a trajetória da personagem da infância à idade adulta, analisando seus afetos e desafetos e seu envolvimento com a família e os amigos. Discute a questão da identidade de Ponciá, centrada na herança identitária do avô e estabelece um diálogo entre o passado e o presente, entre a lembrança e a vivência, entre o real e o imaginado.</p>
	<p><b>Olhos d'água</b>  Autora: Conceição Evaristo  Literatura Brasileira</p> <p>Em <i>Olhos d'água</i> Conceição Evaristo ajusta o foco de seu interesse na população afro-brasileira abordando, sem meias palavras, a pobreza e a violência urbana que a acometem.</p> <p>Sem sentimentalismos, mas sempre incorporando a tessitura poética à ficção, seus contos apresentam uma significativa galeria de mulheres: Ana Davenga, a mendiga Duzu-Querença, Natalina, Luamanda, Cida, a menina Zaíta. Ou serão todas a mesma mulher, captada e recriada no caleidoscópio da literatura em variados instantâneos da vida? Elas diferem em idade e em conjunturas de experiências, mas compartilham da mesma vida de ferro, equilibrando-se na <i>frágil vara</i> que, lemos no conto <i>O cooper de Cida</i>, é a <i>corda bamba do tempo</i>.</p> <p>Em <i>Olhos d'água</i> estão presentes mães, muitas mães. E também filhas, avós, amantes, homens e mulheres – todos evocados em seus vínculos e dilemas sociais, sexuais, existenciais, numa pluralidade e vulnerabilidade que constituem a humana condição. Sem quaisquer idealizações, são aqui recriadas com firmeza e talento as duras condições enfrentadas pela comunidade afro-brasileira.</p>
	<p><b>As esganadas</b>  Autor: João Soares  Literatura Brasileira - Policial</p> <p>Os tipos e a trama deste livro são especialmente engenhosos e através deles o autor nos dá um retrato saboroso do Rio de Janeiro no fim dos anos 1930 e começo do Estado Novo — o Rio das vedetes que davam e dos políticos que tomavam, das estrelas do rádio e das corridas de "baratinhas". E nesse mundo em ebulição chega uma figura portuguesa, saída de um poema do Fernando Pessoa, para elucidar o estranho e terrível caso das gordas desaparecidas que...</p> <p>Mas não vou revelar mais nada. Um dos prazeres da literatura policial é ir acompanhando o desvendar de uma trama, levados de revelação a revelação por alguém com a fórmula exata para nos enlevar — e enredar. No caso do João, quem nos guia é um autor que já provou seu domínio do gênero, e que aqui se supera na perfeita dosagem de invenção, humor e erudição que nos prende desde a primeira página, desde a epígrafe. Prepare-se para ser enlevado e enredado, portanto. E prepare-se para outras sensações. Só posso dizer que a trama deixará você, ao mesmo tempo, horrorizado e com fome. E que depois da sua leitura os Pastéis de Santa Clara jamais serão os mesmos.</p>

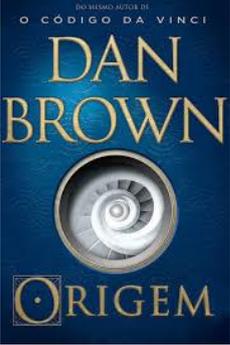
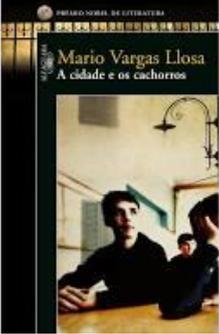
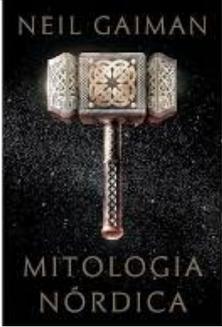
	<p><b>FEBEAPÁ 1, 2 e 3: Festival de Besteiras que Assola o País.</b>  Autor: Stanislaw Ponte Preta  Literatura Brasileira – Crônicas – Comédia</p> <p>Segundo o autor, é difícil precisar o dia em que o Festival de Besteira que Assola o País começou. Este livro do aclamado Stanislaw Ponte Preta, heterônimo de Sérgio Porto, é uma reação cômica, irreverente, à mediocridade política da época, que embora tenha sido lançado em 1966, adapta-se muito bem aos dias de hoje. O livro, que era editado em três volumes, agora é um só.</p>
	<p><b>O Caminho de Casa</b>  Autora: Yaa Gyasi  Literatura Estrangeira</p> <p>Nascida em Gana e criada nos Estados Unidos, a jovem Yaa Gyasi tornou-se um dos nomes mais comentados na cena literária norte-americana em 2016. Seu romance de estreia, O caminho de casa, recebeu resenhas estreladas dos mais importantes jornais e revistas do país, alcançou a disputada lista dos mais vendidos do The New York Times, foi incluído na prestigiosa lista dos 100 livros notáveis do ano do mesmo jornal e arrebanhou o prêmio PEN/Hemingway de melhor romance de estreia. Com uma narrativa poderosa e envolvente que começa no século XVIII, numa tribo africana, e vai até os Estados Unidos dos dias de hoje, Yaa mostra as consequências do comércio de escravos dos dois lados do Atlântico ao acompanhar a trajetória de duas meias-irmãs desconhecidas uma da outra, e das gerações seguintes dessa linhagem separada pela escravidão.</p>
	<p><b>Um Amor Incômodo</b>  Autora: Elena Ferrante  Literatura Estrangeira</p> <p>Aos quarenta e cinco anos, Delia retorna a sua cidade natal, Nápoles, na Itália, para enterrar a mãe, Amalia, encontrada morta numa praia em circunstâncias suspeitas: a humilde costureira, que se acostumou a esconder a beleza com peças simples e sem graça, usava nada além de um sutiã caro no momento da morte.</p> <p>Revelações perturbadoras a respeito dos últimos dias de Amalia impõem Delia a descobrir a verdade por trás do trágico acontecimento. Avançando pelas ruas caóticas e sufocantes de sua infância, a filha vai confrontar os três homens que figuraram de forma proeminente no passado de sua mãe: o irmão irascível de Amalia, conhecido por lançar insultos indistintamente a conhecidos e estranhos; o ex-marido, pai de Delia, um pintor medíocre que não se importava em desrespeitar a esposa em público; e Caserta, uma figura sombria e lasciva, cujo casamento nunca o impediu de cortejar outras mulheres.</p> <p>Na mistura desorientadora de fantasia e realidade suscitada pelas emoções que vêm à tona dessa investigação, Delia se vê obrigada a reviver um passado cuja crueza ganha contornos vívidos na prosa elegante de Elena Ferrante.</p>
	<p><b>Dois Irmãos</b>  Autor: Milton Hatoum  Literatura Brasileira</p> <p>É a história de dois irmãos gêmeos - Yaqub e Omar - e suas relações com a mãe, o pai e a irmã. Moram na mesma casa Domingas, empregada da família, e seu filho. Esse menino - o filho da empregada - narra, trinta anos depois, os dramas que testemunhou calado. Buscando a identidade de seu pai entre os homens da casa, ele tenta reconstruir os cacos do passado, ora como testemunha, ora como quem ouviu e guardou, mudo, as histórias dos outros. Do seu canto, ele vê personagens que se entregam ao incesto, à vingança, à paixão desmesurada. O lugar da família se estende ao espaço de Manaus, o porto à margem do rio Negro: a cidade e o rio, metáforas das ruínas e da passagem do tempo, acompanham o andamento</p>

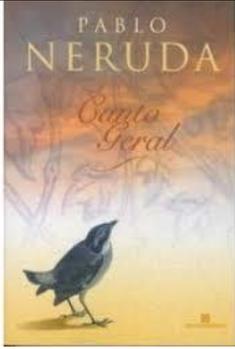
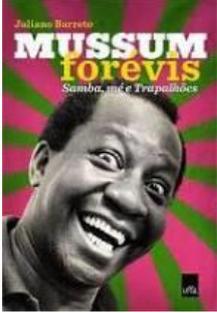
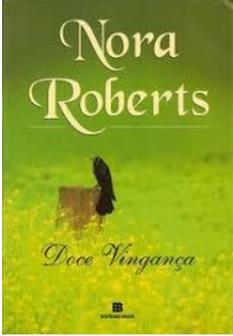
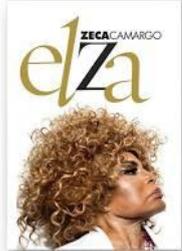
	<p>do drama familiar. Prêmio Jabuti 2001 de Melhor Romance.</p> <p><b>A amiga genial (Série Napolitana 1)</b>  Autora: Elena Ferrante  Literatura Estrangeira</p> <p>Lila Cerullo e Elena Greco são duas meninas que crescem em meio ao subúrbio de Nápoles, nos anos 1950, ainda convivendo com a densa herança da Segunda Guerra Mundial. Em um bairro em que o trabalho parece ser definidor de todas as pessoas – as personagens são descritas como a família do sapateiro, a do contínuo, a do marceneiro, a do ferroviário, a do capitalista –, é traçado o microcosmo da sociedade, em que os ricos estão em vantagem, mas também são dadas oportunidades para os mais espertos. Nápoles, pois, é como um vórtice espaço-temporal no qual se encontram gregos e latinos com a modernidade pulsante do pós-guerra, revistas de moda para mulheres emancipadas com velhos ideais românticos, o velho e o novo, a aldeia e o universal.</p>
	<p><b>Los Angeles – Cidade Proibida</b>  Autor: James Ellroy  Literatura Estrangeira – Policial</p> <p>Los Angeles, início da década de 1950. A cidade convive com mafiosos, assassinos e policiais corruptos. Um deles consegue ludibriar o chefe do crime organizado, rouba 12 quilos de heroína, 150 mil dólares e a amante do bandido. Acaba, evidentemente, com o corpo cravado de chumbo perto da fronteira mexicana. Mas nem o dinheiro, nem a droga, nem a mulher são encontrados. E mesmo um ano depois, continuam sendo um prêmio cobiçado por marginais de toda espécie.</p>
	<p><b>Escrito nas estrelas</b>  Autor: Sidney Sheldon  Literatura Estrangeira</p> <p>Foi numa cidadezinha do Canadá, trabalhando na pensão do pai, que a bela Lara Cameron iniciou uma trajetória de sucesso como empresária do ramo imobiliário. Foi lá também que adquiriu toda a sua ambição e perdeu a ingenuidade. Agora, dividida entre a proteção de um amigo, a paixão de um advogado e o magnetismo de um músico, ela caminha numa trilha perigosa: o jogo de mentiras e fraudes do mundo dos negócios.</p>
	<p><b>O céu está caindo</b>  Autor: Sidney Sheldon  Literatura Estrangeira</p> <p>O talento de Sidney Sheldon está de volta com esta recomposição de O céu está caindo. Desta vez Sheldon nos conta a história da jornalista Dana Evans que, de volta a Washington depois de uma temporada de trabalho em Sarajevo, luta para ter um bom relacionamento com o filho que adotou na região, um problemático garoto de doze anos que perdeu os pais e a irmã, mortos durante a guerra da Bósnia.</p>
	<p><b>Aventura em Bagdá</b>  Autora: Agatha Christie  Literatura Estrangeira – Policial</p> <p>Bagdá foi o cenário escolhido para uma conferência secreta entre os líderes das superpotências. Infelizmente, houve vazamento de informação e uma organização clandestina, instalada no Oriente Médio, está planejando sabotar esse encontro de cúpula. No meio dessa situação explosiva, aparece Victoria Jones, uma jovem que adora a perspectiva de viver uma aventura. No entanto, ela vai ter muito mais do que buscava a partir do momento em que um agente ferido morre em seu quarto de hotel. Agora, se ao menos ela conseguisse decifrar o sentido das últimas palavras do rapaz: ... LúCIFER... Basrah... Lefarge...</p>

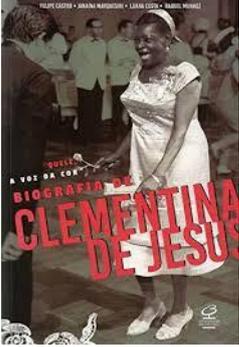
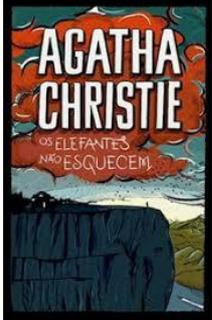
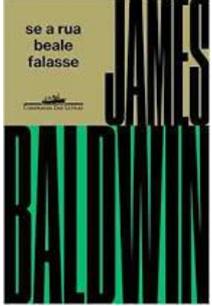
	<p><b>Neuromancer</b>  Autor: William Gibson  Literatura Estrangeira – Ficção Científica</p> <p>Considerada a obra precursora do movimento cyberpunk e um clássico da ficção científica moderna, Neuromancer conta a história de Case, um cowboy do ciberespaço e hacker da matrix. Como punição por tentar enganar os patrões, seu sistema nervoso foi contaminado por uma toxina que o impede de entrar no mundo virtual. Agora, ele vaga pelos subúrbios de Tóquio, cometendo pequenos crimes para sobreviver, e acaba se envolvendo em uma jornada que mudará para sempre o mundo e a percepção da realidade.</p> <p>Evoluindo de Blade Runner e antecipando Matrix, Neuromancer é o romance de estreia de William Gibson. Esta obra distópica, publicada em 1984, antevê, de modo muito preciso, vários aspectos fundamentais da sociedade atual e de sua relação com a tecnologia. Foi o primeiro livro a ganhar a chamada "tríplice coroa da ficção científica": os prestigiados prêmios Hugo, Nebula e Philip K. Dick.</p>
	<p><b>Os catadores de concha</b>  Autora: Rosamunde Pilcher  Literatura Estrangeira – Romance</p> <p>‘Os Catadores de Conchas’ conta a vida de Penélope: mulher parecida com milhares de outras mulheres. Penélope Keeling é filha de um pintor vitoriano idoso e de uma jovem francesa liberal e independente. E é exatamente a sua vida tão comum e igual a de qualquer mulher que torna este romance tão atraente. Com altos e baixos, Penelope, foi feliz por ter sido uma filha amada, e infeliz por ter se casado com o homem errado. Encontrou mais tarde o verdadeiro amor, mas as tragédias e problemas ocasionados por esse encontro deixaram marcas profundas. Teve três filhos, cada um com seu mundo estruturado, intransponível, com suas desilusões e alegrias. É nesse universo que o leitor vai penetrar, envolvendo-se com uma mulher vigorosa, firme e bela. Ao longo de 600 páginas, o mundo de Penélope arrebatará o leitor de tal maneira, que será impossível não se envolver com o destino da Família Keeling.</p>
	<p><b>O Tatuador de Auschwitz</b>  Autora: Heather Morris  Literatura Estrangeira</p> <p>A incrível história, baseada em fatos, de um amor que os cruéis muros de Auschwitz não foram capazes de impedir.</p> <p>Nesse romance histórico, um testemunho da coragem daqueles que ousaram enfrentar o sistema da Alemanha nazista, o leitor será conduzido pelos horrores vividos dentro dos campos de concentração da Alemanha nazista e verá que o amor não pode ser limitado por muros e cercas.</p> <p>Lale Sokolov e Gita Fuhrmannova, dois judeus eslovacos, se conheceram em um dos mais terríveis lugares que a humanidade já viu: o campo de concentração e extermínio de Auschwitz, durante a Segunda Guerra Mundial. No campo, Lale foi incumbido de tatuar os números de série dos prisioneiros que chegavam, trazidos pelos nazistas – literalmente marcando na pele das vítimas o que se tornaria um grande símbolo do Holocausto. Ainda que fosse acusado de compactuar com os carcereiros, Lale, no entanto, aproveitava sua posição privilegiada para ajudar outros prisioneiros, trocando joias e dinheiro por comida para mantê-los vivos e designando funções administrativas para poupar seus companheiros do trabalho braçal do campo.</p>

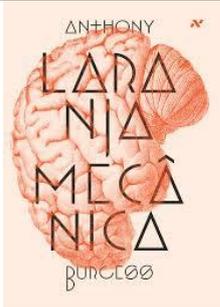
	<p><b>Angola Janga – uma história de Palmares</b>  Autor: Marcelo D'Saete  Quadrinhos Adulto – História</p> <p><i>Angola Janga</i>, “pequena Angola” ou, como dizem os livros de história, Palmares. Por mais de cem anos, foi como um reino africano dentro da América do Sul. E, apesar do nome, não tão pequeno: Macaco, a capital de Angola Janga, tinha população equivalente às das maiores cidades brasileiras da época.</p> <p>Formada no fim do século XVI, em Pernambuco, a partir dos mocambos criados por fugitivos da escravidão, Angola Janga cresceu, organizou-se e resistiu aos ataques dos militares holandeses e das forças coloniais portuguesas. Tornou-se o grande alvo do ódio dos colonizadores e um símbolo de liberdade para os escravizados. Seu maior líder, Zumbi, virou lenda e inspirou a criação do Dia da Consciência Negra.</p> <p>Durante onze anos, Marcelo D'Saete, autor de <i>Encruzilhada</i> e do sucesso internacional <i>Cumbe</i>, pesquisou e preparou-se para contar a história dessa rebelião que tornou-se nação, referência maior da luta contra a opressão e o racismo no Brasil. O resultado é <i>Angola Janga – Uma história de Palmares</i>, um épico com batalhas sangrentas, mas que demonstra a delicada flexibilidade da resistência às derrotas.</p>
	<p><b>Deuses Americanos</b>  Autor: Neil Gaiman  Literatura Estrangeira</p> <p>A saga de Deuses americanos é contada ao longo da jornada de Shadow Moon, um ex-presidiário de trinta e poucos anos que acabou de ser libertado e cujo único objetivo é voltar para casa e para a esposa, Laura. Os planos de Shadow se transformam em poeira quando ele descobre que Laura morreu em um acidente de carro. Sem lar, sem emprego e sem rumo, ele conhece Wednesday, um homem de olhar enigmático que está sempre com um sorriso no rosto, embora pareça nunca achar graça de nada.</p> <p>Depois de apostas, brigas e um pouco de hidromel, Shadow aceita trabalhar para Wednesday e embarca em uma viagem tumultuada e reveladora por cidades inusitadas dos Estados Unidos, um país tão estranho para Shadow quanto para Gaiman. É nesses encontros e desencontros que o protagonista se depara com os deuses — os antigos (que chegaram ao Novo Mundo junto dos imigrantes) e os modernos (o dinheiro, a televisão, a tecnologia, as drogas) —, que estão se preparando para uma guerra que ninguém viu, mas que já começou. O motivo? O poder de não ser esquecido.</p> <p>O que Gaiman constrói em <i>Deuses americanos</i> é um amálgama de múltiplas referências, uma mistura de road trip, fantasia e mistério — um exemplo máximo da versatilidade e da prosa lúdica e ao mesmo tempo cortante de Neil Gaiman, que, ao falar sobre deuses, fala sobre todos nós.</p>
	<p><b>Cartas da prisão de Nelson Mandela</b>  Autor: Nelson Mandela  Biografia</p> <p><i>Cartas da prisão de Nelson Mandela</i> é uma obra histórica: a primeira – e única – coleção autorizada de correspondências que abarca os vinte e sete anos em que o líder sul-africano esteve encarcerado. Lançada simultaneamente em diversos países, a publicação celebra o centenário de Mandela. Comoventes, fervorosas, arrebatadoras e sempre inspiradoras, as mais de duzentas cartas – muitas das quais nunca vistas pelo público – foram reunidas a partir de coleções públicas e privadas. O livro inclui um prefácio escrito por Zamaswazi Dlamini-Mandela, neta do grande líder. Um retrato íntimo de um ativista político que também era marido devoto, pai afetuoso, aluno dedicado e amigo fiel.</p>
	<p><b>Nós</b>  Autor: Levgueni Zamiatin  Literatura Estrangeira – Distopia</p> <p><i>Nós</i> é um romance distópico escrito entre 1920 e 1921 pelo escritor russo Yevgeny Zamyatin. A história narra as impressões de um cientista sobre o mundo em que vive, uma sociedade aparentemente perfeita mas opressora, e seus conflitos ao perceber as imperfeições dele, ao travar contato com um grupo opositor que luta contra o “Benfeitor”, regente supremo da nação. O livro só adentrou legalmente a pátria-mãe do autor</p>

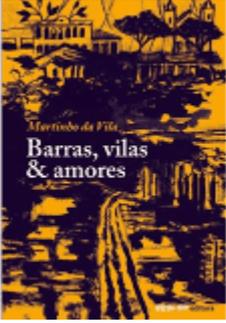
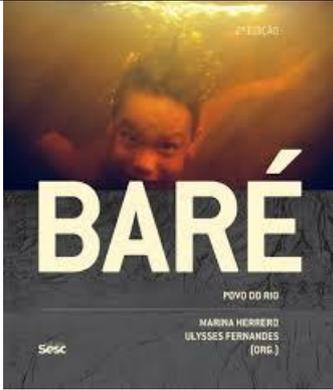
	<p>em 1988, com as políticas de abertura do regime soviético, devido à censura imperante no país.</p>
	<p><b>Morte no Nilo – Um caso de Hercule Poirot</b>          Autora: Agatha Christie          Literatura Estrangeira – Policial - Mistério</p> <p>Bela, rica e inteligente, a jovem herdeira Linnet Ridgeway parece conseguir tudo o que quer. No entanto, quando rouba o noivo de sua melhor amiga e se casa com ele sem pensar duas vezes, talvez Linnet esteja indo longe demais...</p> <p>Em sua viagem de lua de mel num cruzeiro pelo rio Nilo, no Egito, o casal apaixonado se depara com uma série de antagonistas interessados em sua fortuna e em provocar sua infelicidade. Então Linnet é encontrada morta, com um tiro na cabeça. O detetive Hercule Poirot, que por acaso também estava no navio, entra em ação para tentar montar mais esse quebra-cabeça.</p>
	<p><b>A última chance</b>          Autora: Karen Kingsbury          Literatura Estrangeira – Romance</p> <p>Ellie tem quinze anos e um melhor amigo — e amor — chamado Nolan. Um dia antes de Ellie se mudar para o outro lado do país com o pai, ela e Nolan escrevem cartas um para o outro e as enterram debaixo de um velho carvalho. O plano é se reencontrar no mesmo lugar dali a onze anos para ler o que cada um escreveu. Agora, conforme a data se aproxima, muita coisa mudou. Ellie abandonou sua fé e luta para criar a filha sozinha. Na correria do dia a dia, ela sempre encontra tempo para ver na TV seu antigo amigo Nolan, hoje um famoso jogador profissional de basquete, cuja fé em Deus é conhecida pela nação inteira. O que poucos sabem é que as perdas que ele sofreu na vida pesam em sua alma. Mesmo com toda fama e sucesso, Nolan se sente sozinho, assombrado pelo vazio que domina seu coração desde que sua melhor amiga foi embora.</p>
	<p><b>A guerra do fim do mundo</b>          Autor: Mário Vargas Llosa          Literatura Estrangeira</p> <p>Mario Vargas Llosa começou a escrever um romance que seguia um caminho diferente: em vez de usar suas memórias para compor uma história de forte veia cômica, ele decidiu recontar a dramática Guerra de Canudos, impressionado pela leitura, alguns anos antes, de Os Sertões, de Euclides da Cunha. Em 1980, após exaustivas pesquisas em arquivos históricos e viagens pelo sertão da Bahia, ele terminava A guerra do fim do mundo, livro que, hoje, é reconhecido como o seu tour de force. Nele, o habilidoso escritor peruano constrói uma saga que engloba tudo; honra e vingança, poder e paixão, fé e loucura. “Este romance me fez viver uma das aventuras literárias mais ricas e exaltantes”, escreve Vargas Llosa no prefácio a essa edição. “Peregrinei por todas as vilas onde, segundo a lenda, o Conselheiro pregou, e nelas ouvi os moradores discutindo ardorosamente sobre Canudos, como se os canhões ainda trovejassem no reduto rebelde e o Apocalipse pudesse acontecer a qualquer momento naqueles desertos salpicados de árvores sem folhas, cheias de espinhos.” O resultado disso é um livro inesquecível, um épico moderno sobre Antônio Conselheiro e um dos conflitos mais sangrentos da história brasileira. Lançado originalmente em 1982, esse é o primeiro romance que Vargas Llosa situou fora do Peru.</p>
	<p><b>O lado bom da vida</b>          Autor: Matthew Quick          Literatura Estrangeira</p> <p>Pat Peoples, um ex-professor na casa dos 30 anos, acaba de sair de uma instituição psiquiátrica. Convencido de que passou apenas alguns meses naquele 'lugar ruim', Pat não se lembra do que o fez ir para lá. O que sabe é que Nikki, sua esposa, quis que ficassem um 'tempo separados'.</p> <p>Tentando recompor o quebra-cabeça de sua memória, agora repleta de lapsos, ele ainda precisa enfrentar uma realidade que não parece muito promissora. Com o pai se recusando a falar com ele, a esposa negando-se a aceitar revê-lo e os amigos evitando comentar o que aconteceu antes de sua internação, Pat, agora viciado em exercícios físicos, está determinado a reorganizar as coisas e reconquistar sua mulher, porque acredita em finais felizes e no lado bom da vida.</p>

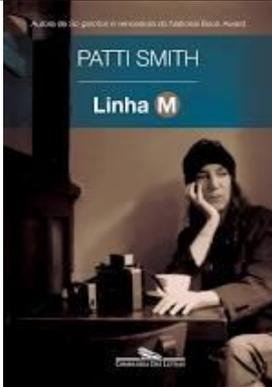
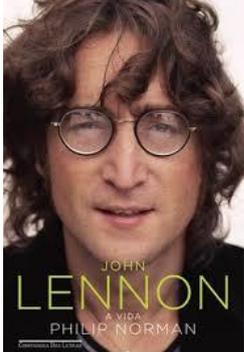
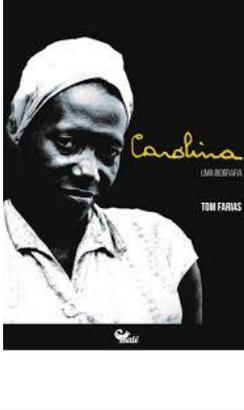
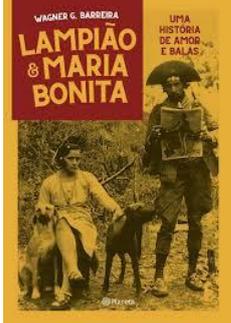
	<p><b>Origem</b>  Autor: Dan Brown  Literatura Estrangeira – Mistério</p> <p>Robert Langdon, o famoso professor de Simbologia de Harvard, chega ao ultramoderno Museu Guggenheim de Bilbao para assistir a uma apresentação sobre uma grande descoberta que promete "mudar para sempre o papel da ciência".</p> <p>O anfitrião da noite é o futurólogo bilionário Edmond Kirsch, de 40 anos, que se tornou conhecido mundialmente por suas previsões audaciosas e invenções de alta tecnologia. Um dos primeiros alunos de Langdon em Harvard, há 20 anos, agora ele está prestes a revelar uma incrível revolução no conhecimento... algo que vai responder a duas perguntas fundamentais da existência humana.</p> <p>s convidados ficam hipnotizados pela apresentação, mas Langdon logo percebe que ela será muito mais controversa do que poderia imaginar. De repente, a noite meticulosamente orquestrada se transforma em um caos, e a preciosa descoberta de Kirsch corre o risco de ser perdida para sempre.</p>
	<p><b>Quincas Borba</b>  Autor: Machado de Assis  Literatura Brasileira</p> <p>Quincas, prestes a morrer, nomeia como único herdeiro Rubião, um humilde professor interiorano. De posse da fortuna, ele parte para o Rio de Janeiro em busca de status, sem, no entanto, estar preparado para enfrentar os meandros da política, o poder da sedução e a traição, misérias da condição humana de que Quincas - louco ou lúcido? - falava no Humanitismo.</p>
	<p><b>A cidade e os cachorros</b>  Autor: Mário Vargas Llosa  Literatura Estrangeira</p> <p>A história se desenvolve no Colégio Militar Leoncio Prado, em Lima, onde um violento código de conduta permeava o cotidiano dos cadetes – experiência vivida pelo próprio autor, enviado para lá ainda menino pelo pai autoritário.</p> <p>Vindos de todos os pontos do Peru, a maioria de origem humilde, com seus próprios problemas familiares e inseguranças, os jovens internos retratados neste romance são obrigados a sobreviver em meio a um ambiente brutal e hostil, onde a justiça quase nunca prevalece e os superiores, apesar de rígidos com a disciplina, mal sabem o que ocorre nos alojamentos.</p> <p>Longe da vista dos oficiais, os alunos se embebedam, jogam cartas, brigam entre si. Os mais velhos humilham os novatos — tratando-os por cachorros — e criam um círculo vicioso de dominação e crueldade. É em meio a essa pressão que alguns rapazes irão se reunir e formar um grupo coeso, o Círculo, como única forma de rechaçar as ameaças dos veteranos.</p>
	<p><b>Mitologia Nórdica</b>  Autor: Neil Gaiman  Literatura Estrangeira</p> <p>Na mitologia nórdica, Gaiman permanece fiel aos mitos ao prever o maior panteão dos deuses nórdicos: Odin, o mais alto dos altos, sábios, ousados e astutos; Thor, filho de Odin, incrivelmente forte, mas não o mais sábio dos deuses; E Loki-filho de um irmão de sangue gigante para Odin e um malandro e insuperável manipulador.</p> <p>Gaiman modela essas histórias primitivas em um arco romântico que começa com a gênese dos nove mundos lendários e mergulha nas façanhas de deidades, anões e gigantes. Uma vez, quando o martelo de Thor é roubado, Thor deve disfarçar-se como uma mulher - difícil com sua barba e enorme apetite - para roubá-lo de volta. Mais pungente é o conto em que o sangue de Kvasir - o mais sagaz dos deuses - se transforma em um hidromel que infunde bebedores com poesia. O trabalho culmina em Ragnarok, o crepúsculo dos deuses e o renascimento de um novo tempo e de pessoas.</p>

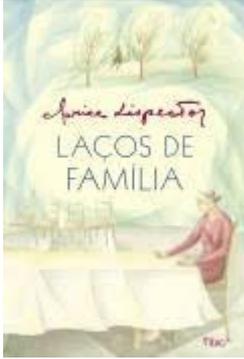
	<p><b>Canto Geral</b>  Autor: Pablo Neruda  Literatura Estrangeira – Poesia Chilena</p> <p>'Canto Geral' é uma obra atípica e representa uma reviravolta na poética de Pablo Neruda. O livro foi escrito em circunstâncias adversas, quando Neruda, por ser membro do Partido Comunista, sofria forte perseguição pela polícia do presidente chileno González Videla, sendo obrigado a transpor a Cordilheira dos Andes e refugiar-se no exterior. Lançado em 1950, o livro teve duas primeiras edições quase idênticas - uma oficial, e pública, no México; e outra, clandestina, no Chile. Obra de caráter enciclopédico reúne os mais variados temas, gêneros e técnicas, dividindo-se em 15 seções e 231 poemas. O livro nasceu marcado pelo sofrimento, tendo o poeta testemunhado, por intermédio dele, o seu grande amor tanto pelo Chile e por seu povo, quanto pelos povos oprimidos da América Latina.</p>
	<p><b>Mussum Forévis</b>  Autor: Júlio Barreto  Biografia</p> <p>Antonio Carlos de Bernardes Gomes, mais conhecido como Mussum, é um dos mais amados humoristas brasileiros. Pela primeira vez a trajetória do homem por trás do personagem é contada com rigor histórico, da origem humilde no morro até a consagração como artista milionário. Antes da fama na televisão, Mussum fez parcerias com astros como Elis Regina, Jair Rodrigues, Jorge Ben e Martinho da Vila. Como trapalhão, bateu recordes de bilheteria com 28 filmes e conquistou uma audiência que chegou a 80% dos televisores ligados no país. No meio de tudo isso, ainda teve tempo de fazer sucesso no México, ser campeão do carnaval com a Mangueira e tomar suco de cevadis com Garrincha, Baden Powell, Cartola e Zeca Pagodinho, entre outros grandes embaixadores.</p>
	<p><b>Doce Vingança</b>  Autora: Nora Roberts  Literatura Estrangeira - Romance</p> <p>Em Doce Vingança, vamos conhecer a história de Adrienne, linda e elegante princesa, que esconde um terrível segredo de família. Quando criança, foi testemunha da crueldade com que seu pai tratava a esposa, sua mãe – uma lendária estrela de cinema.</p> <p>Ao tornar-se adulta, Adrienne alimenta um forte desejo de vingança contra aquele que destruiu sua infância e a felicidade de sua mãe. Para realizar seu intento, Adrienne concebe um plano que envolve um fabuloso colar, conhecido como O Sol e a Lua, de valor inestimável e que pertence a seu pai.</p> <p>Mas o surgimento de Philip Chamberlain em sua vida, com sua inteligência, encanto e enigmático carisma, que tem motivos pessoais para se aproximar da Princesa Adrienne, poderá desviar-la de seu objetivo, e somente tarde demais ela perceberá o perigo oculto ao descobrir que tem pela frente dois homens de força excepcional – um com a capacidade de tirar a sua liberdade, outro com o poder de tirar a sua vida.</p>
	<p><b>Elza</b>  Autor: Zeca Camargo  Biografia</p> <p>Grande diva da música brasileira, Elza Soares, nascida e criada numa favela carioca, filha de uma lavadeira, casou-se muito cedo e logo teve filhos. Por essa época participou do programa de calouros de Ary Barroso, onde recebeu nota máxima. A partir daí, conquistou plateias no Brasil e no mundo. Considerada uma eterna vanguardista, sempre abriu espaço para diversas tendências artísticas. Admirada por artistas como Caetano Veloso, Chico Buarque e Marisa Monte, entre outros, Elza segue tocando sua carreira com vitalidade e agenda cheia. Seu disco mais recente é Deus é mulher, de 2018, indicado ao Grammy Latino.</p>

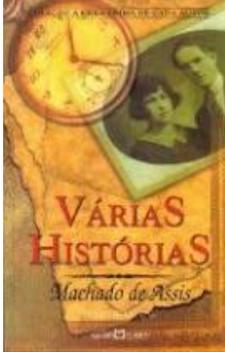
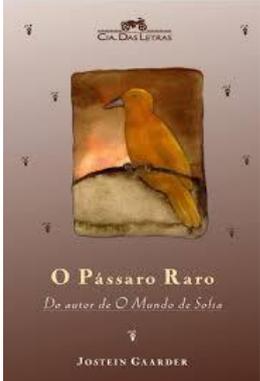
	<p><b>Cem anos de solidão</b>  Autor: Gabriel Garcia Marquez  Literatura Estrangeira</p> <p>Neste, que é um dos maiores clássicos de Gabriel García Márquez (ganhador do Nobel de Literatura), o prestigiado autor narra a incrível e triste história dos Buendía - a estirpe de solitários para a qual não será dada uma segunda oportunidade sobre a terra e apresenta o maravilhoso universo da fictícia Macondo, onde se passa o romance. É lá que acompanhamos diversas gerações dessa família, assim como a ascensão e a queda do vilarejo. Para além dos artifícios técnicos e das influências literárias que transbordam do livro, ainda vemos em suas páginas o que por muitos é considerado uma autêntica enciclopédia do imaginário, num estilo que consagrou o colombiano como um dos maiores autores do século XX.</p>
	<p><b>Quelé, a voz da cor</b>  Autor: Felipe Castro et al.  Biografia</p> <p>Mais do que a primeira biografia de Clementina de Jesus, este é o registro definitivo da grandiosidade da artista fluminense. Mulher, negra, mãe e dona de uma voz que <i>parecia subir da terra e vir do oco do tempo</i>, como registrou a jornalista Lena Frias, Clementina foi revelada aos palcos brasileiros em 1964, aos 63 anos, no show <i>O Menestrel</i>. Menos de dois anos depois, arrebataria o público internacional, no I Festival Mundial de Artes Negras, no Senegal, e em show no Festival de Cannes, na França. <i>Quelé, a voz da cor</i> traz a público a força, a doçura, e também a resistência, de Clementina de Jesus, desde seu nascimento em Valença, interior do Rio de Janeiro, em 1901, até sua morte, na capital do estado, em 1987.</p>
	<p><b>Os elefantes não esquecem</b>  Autora: Agatha Christie  Literatura Estrangeira – Policial - Mistério</p> <p>Perguntada a respeito da intrigante morte dos pais de sua afilhada, ocorrida há catorze anos, a escritora Ariadne Oliver não vê alternativa senão pedir ajuda a seu velho amigo, o detetive Hercule Poirot. Afinal, o que exatamente aconteceu no penhasco onde o casal foi encontrado? Será que um atirou no outro e, em seguida, tirou a própria vida? Ou teria sido um pacto suicida? É chegado o momento de desenterrar velhas lembranças e tentar dar algum sentido a essa surpreendente história.</p>
	<p><b>Se a Rua Beale falasse</b>  Autor: James Baldwin  Literatura Estrangeira</p> <p>Lançado em 1974, o quinto romance de James Baldwin narra os esforços de Tish para provar a inocência de Fonny, seu noivo, preso injustamente. Livro que inspirou o filme homônimo dirigido por Barry Jenkins, vencedor do Oscar por <i>Moonlight</i>. Tish tem dezenove anos quando descobre que está grávida de Fonny, de 22. A sólida história de amor dos dois é interrompida bruscamente quando o rapaz é acusado de ter estuprado uma portorriquenha, embora não haja nenhuma prova que o incrimine. Convicta da honestidade do noivo, Tish mobiliza sua família e advogados na tentativa de libertá-lo da prisão. <i>Se a rua Beale falasse</i> é um romance comovente que tem o Harlem da década de 1970 como pano de fundo. Ao revelar as incertezas do futuro, a trama joga luz sobre o desespero, a tristeza e a esperança trazidos a reboque de uma sentença anunciada em um país onde a discriminação racial está profundamente arraigada no cotidiano.</p>
	<p><b>A espiã</b>  Autor: Paulo Coelho  Literatura Brasileira</p> <p>Mata Hari foi a mulher mais desejada de sua época: bailarina exótica que chocava e encantava plateias ao se desnudar nos palcos, confidente e amante dos homens mais ricos e poderosos de seu tempo, figura de passado enigmático que despertava o ciúme e a inveja das damas da aristocracia parisiense. Ela ousou libertar-se do moralismo e dos costumes provincianos das primeiras décadas do século XX e pagou caro por isso: em 1917, foi executada pelo pelotão de fuzilamento do exército francês, sob alegação de espionagem. Em seu novo romance, Paulo Coelho revisita com brilhantismo a vida dessa mulher extraordinária, mostrando ao leitor</p>

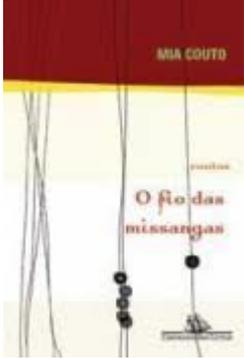
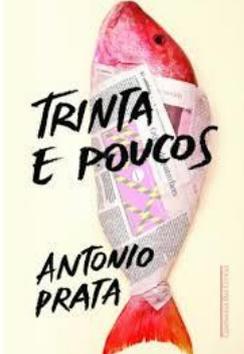
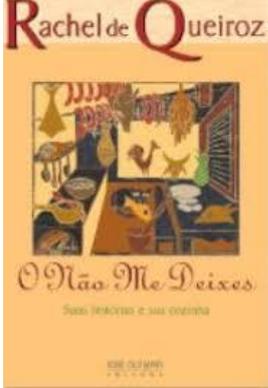
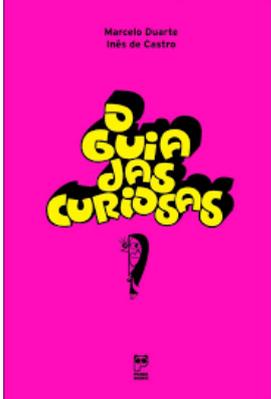
	que as árvores mais altas nascem das menores sementes.
	<p><b>Os espiões</b>  Autor: Luis Fernando Veríssimo  Literatura Brasileira</p> <p>Luis Fernando Veríssimo constrói, neste livro, uma alegoria híbrida de mitologia, humor e mistério. Ainda se curando da ressaca do final de semana, na manhã de uma terça-feira, o funcionário de uma pequena editora recebe um envelope branco, endereçado com letras de mãos trêmulas. Dentro, as primeiras páginas de um livro de confissões escrito por uma certa Ariadne, que promete contar sua história com um amante secreto e depois se suicidar. Atormentado por sonhos românticos, esse boêmio frustrado com seu casamento, e infeliz no trabalho, decide tomar uma atitude - descobrir quem é Ariadne e, se possível, salvá-la da morte anunciada. Na mitologia grega, ela ajuda Teseu a sair do labirinto. No entanto, o autor cria uma Ariadne ao contrário, que vai enfeitando o protagonista e seus amigos de bar, os espiões deste livro.</p>
	<p><b>Laranja Mecânica</b>  Autor: Anthony Burgess  Literatura Estrangeira – Ficção Científica</p> <p>Clássico eterno da ficção científica, Laranja Mecânica é um verdadeiro marco na história da cultura pop e da literatura distópica. Narrada pelo protagonista, o adolescente Alex, esta brilhante e perturbadora história cria uma sociedade futurista em que a violência atinge proporções gigantescas e provoca uma resposta igualmente agressiva de um governo totalitário. A trama, que conta a história da violenta gangue de adolescentes que sai às ruas buscando divertimento de uma maneira um tanto controversa, incita profundas reflexões sobre temas atemporais, como o conceito de liberdade, a violência – seja ela social física ou psicológica – e os limites da relação entre o Estado e o Indivíduo.</p>
	<p><b>Lisbela e o prisioneiro</b>  Autor: Osman Lins  Literatura Brasileira - Dramaturgia</p> <p>Lisbela, filha do Tenente Guedes, delegado da Cadeia de Santo Antão, forma par amoroso com o funâmbulo Leléu, um Don Juan nordestino. Esse casal anticonvencional assume riscos em nome de sentimentos intensos. Lisbela foge com Leléu, no dia de seu casamento com Dr. Noêmio, advogado vegetariano, por isso mesmo personagem destoante do meio em que se encontra, prestando-se a alvo de muitas tiradas cômicas.</p>
	<p><b>O mundo de Sofia</b>  Autor: Jostein Gaarder  Literatura Estrangeira</p> <p>Às vésperas de seu aniversário de quinze anos, Sofia Amundsen começa a receber bilhetes e cartões-postais bastante estranhos. Os bilhetes são anônimos e perguntam a Sofia quem é ela e de onde vem o mundo. Os postais são enviados do Líbano, por um major desconhecido, para uma certa Hilde Møller Knag, garota a quem Sofia também não conhece. O mistério dos bilhetes e dos postais é o ponto de partida deste romance fascinante, que vem conquistando milhões de leitores em todos os países e já vendeu mais de 1 milhão de exemplares só no Brasil. De capítulo em capítulo, de "lição" em "lição", o leitor é convidado a percorrer toda a história da filosofia ocidental, ao mesmo tempo que se vê envolvido por um thriller que toma um rumo surpreendente.</p>

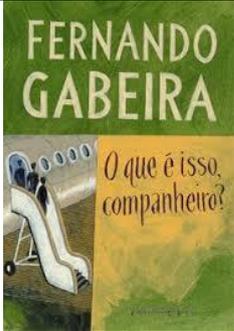
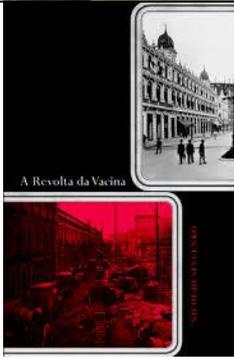
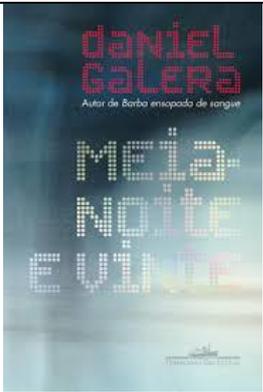
	<p><b>Barra, vilas e amores</b>  Autor: Martinho da Vila  Literatura Brasileira</p> <p>bCom habilidade de sábio contador de histórias, Martinho da Vila puxa o fio de uma narrativa saborosa, acompanhando os movimentos da história de amor de Daomé Benino e Lana Smith. Para além da simples obra de ficção, neste "Barras, vilas &amp; amores", o autor traça um grande painel em que fragmentos de memória compõem um conjunto harmonioso. Examinando os detalhes deste rico mosaico, o leitor pode perceber uma espécie de panteão, formado pelos heróis que construíram a identidade negra do Brasil. No pano de fundo, lugares, personagens e canções que, em cada época, pontuaram as memórias do narrador e de seus protagonistas.</p>
	<p><b>Baré, o povo do rio</b>  Autor: Marina Herrera (org.)  Antropologia – História</p> <p>Este livro apresenta a cultura, os jogos e as lendas do Curupira, Jurupari e Poronominare, das comunidades da etnia Baré, localizadas próximas aos municípios de Santa Isabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira, às margens do rio Negro no estado do Amazonas. O projeto contempla uma região com uma forte desestruturação social, que tem sofrido inúmeras pressões desde a chegada dos europeus até a mais recente invasão de garimpeiros, e que chama a atenção pela dramática taxa de suicídios entre sua população jovem. O devastador processo de aculturação implica a perda dos saberes tradicionais, a tradição oral e técnicas artísticas de grande valor, levando as populações indígenas a se sentirem desvalorizadas e negarem sua identidade indígena.</p>
	<p><b>Transformando suor em ouro</b>  Autor: Bernardinho  Auto Ajuda</p> <p>Como centenas de milhares de adolescentes na década de 1980, cresci apaixonado pelo vôlei. Quando íamos para a rua montar a rede e 'repetir' a atuação dos nossos ídolos, não me lembro de alguém que dissesse: 'Eu sou o Bernardinho.' Quase todos queriam representar o papel dos titulares e não do levantador reserva. Bernardinho não tinha vaga na seleção da minha rua.</p> <p>Poucos poderiam imaginar que ali, no banco de reservas da seleção, atento a tudo, estivesse sendo gerado o maior técnico da história do voleibol brasileiro e um dos maiores símbolos de liderança do Brasil. O obscuro jogador reserva da geração de 1980 tornou-se um craque do esporte no nosso país - o grande astro do jogo coletivo.</p> <p>Bernardinho é o divisor de águas num país que precisa aprender a importância da cooperação, da solidariedade e do trabalho em equipe. Diga que seus jogadores são baixos e Bernardinho os fará saltar mais alto. Diga que são fracos no bloqueio e ele irá torná-los os melhores do mundo.</p>
	<p><b>O melhor da vida</b>  Autora: Dora Ramos  Auto Ajuda</p> <p>No livro O melhor da vida – Prazer em conhecer pessoas e lugares, Dora Ramos compartilha com o leitor suas experiências vividas em muitos lugares, principalmente nas viagens que fez por vários países. Sempre com um olhar positivo para a vida, Dora aproveita suas vivências pessoais para reflexão e crescimento. Pessoas notáveis, família, amigos, amores, filhas e netos estão nos relatos como mestres que, de alguma forma, sempre lhe ensinam a tornar-se uma pessoa melhor.</p> <p>De leitura fácil e rápida, O melhor da vida é uma inspiração para o leitor que deseja morar em outros países ou até mesmo viajar sozinho por aí. Dora fez isto. Morou oito anos na América do Norte e fez da sua casa um local para acolher e inspirar outros que cruzaram seu caminho e também desejavam mudanças em suas vidas.</p>
	<p><b>Gente que mora dentro da gente</b>  Autora: Patrícia Gerbim  Psicologia</p> <p>Imagine que existam muitos 'eus', todos eles morando nesse mesmo espaço, dentro de você, agora mesmo. Imagine que esses 'eus' não conheçam uns aos outros, que tenham opiniões diferentes sobre suas escolhas de vida e que cada um queira determinar o caminho que você</p>

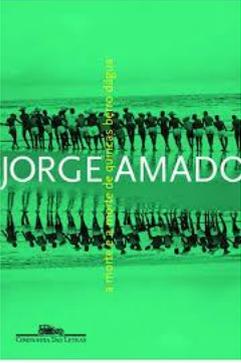
	deve seguir. Dá pra imaginar a confusão?
	<p><b>Linha M</b>  Autora: Patti Smith  Biografia</p> <p>Depois do cultuado <i>Só garotos</i>, a lendária cantora e escritora Patti Smith volta à sua odisseia pessoal em <i>Linha M</i>, que ela chama de um mapa para minha vida. O livro começa no Greenwich Village, o bairro que tanto marcou sua história. Todos os dias a artista vai ao mesmo café e, munida de seu caderno de anotações, registra suas impressões sobre o passado e o presente, a arte e a vida, o amor e a perda. Num tom que transita entre a desolação e a esperança e amplamente ilustrado com suas icônicas polaroides, <i>Linha M</i> é uma meditação sobre viagens, séries de detetives, literatura e café. Um livro poderoso e comovente de uma das mais multifacetadas artistas em atividade.</p>
	<p><b>John Lennon - A vida</b>  Autor: Philip Norman  Biografia</p> <p>Com acesso a documentos inéditos e testemunhos diretos de Yoko Ono, Sean Lennon e Paul McCartney, entre outros, Norman começa por descrever em detalhes a infância e a adolescência do ex-Beatle, e logo traz à tona episódios e personagens cruciais para o entendimento de uma figura tão unanimemente admirada quanto controversa. O pai, Freddie Lennon, é uma delas, e seu lado da história ganha aqui, pela primeira vez, um relato pormenorizado. Não menos surpreendentes são os episódios jamais divulgados da vida do ex-Beatle, como a surra feroz e injustificada que, ainda em Hamburgo, Lennon teria dado em Stu Sutcliffe, mais tarde apontada como possível causa da morte prematura do amigo, em 1962.</p>
	<p><b>Carolina</b>  Autor: Tom Farias  Biografia</p> <p>Em <i>Carolina: uma biografia</i>, o jornalista Tom Farias apresenta a complexa trajetória da escritora Carolina Maria de Jesus. Da infância pobre, na cidade de Sacramento, em Minas Gerais, passando pelas cidades em que peregrinou na juventude em busca de trabalho e de diagnóstico e cura para uma doença nas pernas, até sua chegada a São Paulo onde se instalou na favela do Canindé. A biografia detalha não somente sua relação com os filhos e o momento de ascensão, devido ao sucesso editorial do livro <i>Quarto de despejo</i>, mas também, o declínio em razão do desinteresse do mercado editorial e dos leitores em relação às suas publicações posteriores, o que, acrescido da sua personalidade forte e das barreiras sociais e discriminatórias brasileiras, levou a escritora retornar à mesma condição de pobreza em que viveu boa parte da sua vida.</p>
	<p><b>Lampião e Maria Bonita: uma história de amor e de balas</b>  Autor: Wagner Barreira  Biografia</p> <p>Lampião é um sujeito raríssimo cuja história não se encerra. Circunscrito a seu ambiente, o semiárido nordestino, Virgulino Ferreira da Silva, bandido, assassino, terrível, encontrou Maria da Déa, casada, inquieta, aventureira. A união da dupla e a vida entre seus seguidores apresentou ao país, preocupado em ser moderno, uma forma diferente, assustadora e sedutora de viver. Gênio militar inato, galanteador, sábio, pernóstico, malvado, justo... Quantas pessoas foram capazes de reunir tantos defeitos e qualidades? Quantas mulheres abandonaram tudo para seguir o grande amor? Testemunhada, contada, recontada, reescrita, a vida e o amor de Lampião e Maria Bonita, um legítimo romance de aventura, só podem ser projetados como ficção coletiva, erguido sobre as fundações deixadas por tantos outros narradores que se aventuraram a contar seu romance. A saga dos dois é uma história verdadeira que, até hoje, alimenta a mística do cangaço e continua mexendo com o imaginário popular.</p>

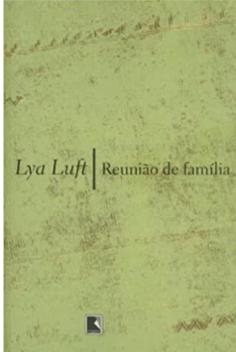
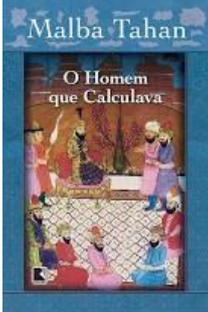
	<p><b>Laços de Família</b>  Autora: Clarice Lispector  Literatura Brasileira</p> <p>Laços de Família, publicado pela primeira vez em 1960, é um tesouro da ourivesaria literária. São treze contos, hoje tidos como clássicos. Entre eles, os festejadíssimos "Amor", "O crime do professor de Matemática", "O búfalo" e "Feliz aniversário", adaptado para a televisão por Ziembinsky. Neles os personagens são sempre surpreendidos por uma modalidade perturbadora do insólito, no meio da banalidade de seus cotidianos. Clarice cria situações onde uma revelação, que desconstrói e ameaça a realidade, desvela a existência e aponta para uma apreensão filosófica da vida. Em Laços de família, Clarice aprofunda sua técnica narrativa em uma abordagem quase fenomenológica. Trata da solidão, a morte, a incomunicabilidade e os abismos da existência através da rotina de dona-de-casa, do mergulho trágico em uma festa familiar nos 89 anos da matriarca, da domesticação da natureza mais selvagem das mulheres, ou dos pequenos crimes cometidos contra a consciência, contra o drama do professor de Matemática diante do abandono e da sacerdotisa da nossa literatura.</p>
<p><b>Hilda Hilst</b></p> 	<p><b>Contos d'escárnio</b>  Autora: Hilda Hilst  Literatura Brasileira</p> <p><i>Contos D'Escárnio/ Textos Grotescos</i> é o oitavo livro o quarto de prosa de ficção que a Editora Globo põe no mercado para dar continuidade ao projeto de publicação das obras reunidas da escritora Hilda Hilst. Composto em tom de sátira, o livro traz todas as características que marcam a prosa hilstiana: o enredo não guarda qualquer linearidade, às vezes o texto é lírico, outras vezes confirma o grotesco do título, diversos gêneros (desde o teatro até o certame poético) vão se sobrepondo e as personagens alternam momentos de confessionalismo a outros de crítica radical. O alvo de Hilda Hilst é o mercado de livros de pouca qualidade e a celebração do baixo nível que a autora enxerga na cultura brasileira. Ironicamente, afirma que pretende fazer também o seu "lixo". Por esse meio, ainda, a autora identifica que analogamente à festividade em torno do objeto literariamente mediocre está um país envolto em bandalheira e todo tipo de desorganização e permissividade. Crasso, o narrador de nome romano e comportamento chulo, descortina suas lembranças e as envolve em um novelo ao lado de outras micronarrativas. O resultado é uma espécie de pequeno Decamerão em que, no caso, reinam a bandalheira, o mau gosto e o excessivamente medíocre. Com Contos d'escárnio/ Textos grotescos, Hilda Hilst surge afiada para criticar, primeiramente, a literatura de baixíssimo nível e, por extensão, a situação de penúria do país que a produz ou comercia vultosamente.</p>
	<p><b>Manifesto Verde</b>  Autor: Ignácio de Loyola Brandão  Literatura Brasileira</p> <p>Manifesto Verde - O Presente é o Futuro, de Ignácio de Loyola Brandão, não é apenas mais um livro no mercado editorial sobre a questão ecológica. Escrito em forma de carta aos seus filhos, publicado pela primeira vez em 1985 e, 13 anos depois, reescrito e ampliado, é um relato comovente sobre a situação do meio ambiente, para ser lido e relido por todos. Ao escrever, percebo que não é a vocês que me dirijo e sim aos homens de minha geração. Aos que estão no poder. E também àqueles que têm quarenta, trinta, vinte, dezoito anos. Aos que vão receber este país no futuro. Aos de minha geração é um apelo desesperado. (...) Pequenas histórias, casos do cotidiano, fatos, acontecimentos, notícias, dados estatísticos e até a Declaração Universal dos Direitos da Água, criada pela ONU em 1992, compõem esse manifesto, simultaneamente crítico, prazeroso e original.</p>
	<p><b>Contos tradicionais do Brasil</b>  Autor: Câmara Cascudo (org.)  Literatura Brasileira - Folclore</p> <p>Contos Tradicionais do Brasil reúne cem histórias populares, colhidas diretamente na boca do povo brasileiro, oferecendo ao leitor um duplo prazer: as histórias em si, cuja redação preserva a velha sabedoria e malícia popular, e as notas do mestre Cascudo, cheias de erudição, mas sem pedantismo, tão fascinantes quanto os próprios contos.</p>

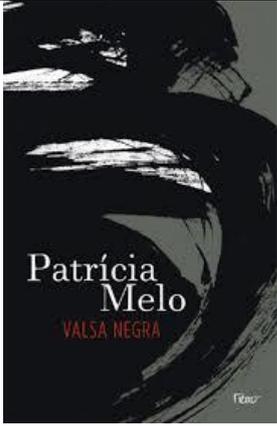
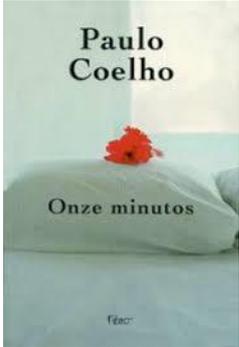
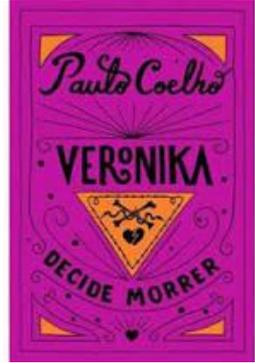
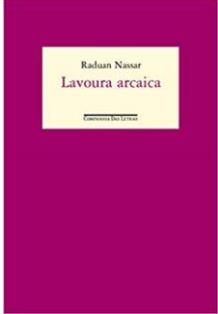
	<p><b>Seminário de Ratos</b>  Autora: Lygia Fagundes Telles  Literatura Brasileira</p> <p>Em <i>Seminário dos Ratos</i>, publicado pela primeira vez em 1977, Lygia Fagundes Telles lança mão de toda a sua maestria narrativa para explorar regiões recônditas da psique e do comportamento humanos. Em várias das suas catorze histórias a autora se aventura pelo fantástico como modo privilegiado de acesso ao real. Mas o fantástico de Lygia recusa as facilidades do chamado realismo mágico, apresentando-se a cada vez de maneira diversa e surpreendente. Alternando tempos narrativos, passando com desenvoltura da primeira à terceira pessoa, usando com destreza o discurso indireto livre, Lygia Fagundes Telles atinge neste livro a proeza de conciliar uma construção literária altamente complexa com uma capacidade ímpar de comunicação com o leitor.</p>
	<p><b>Várias Histórias</b>  Autora: Machado de Assis  Literatura Brasileira</p> <p>Os contos destas "Várias Histórias", originalmente publicados em jornal entre 1884 e 1891, trazem Machado de Assis em seu auge. Eles têm a marca inconfundível do escritor que acabara de revolucionar a prosa de ficção, com a publicação do "Brás Cubas", e que já se dedicava à escrita de outros dois grandes romances, "Quincas Borba" e "Dom Casmurro". Muitas das questões centrais da ficção machadiana resplandecem deste livro. As formulações precisas, as combinações surpreendentes de palavras, as enormidades enunciadas com ligeireza e graça a dicção machadiana em sua plenitude. A frustração amorosa, o adultério, o ciúme e a indecisão são os temas recorrentes do escritor que animam as personagens destes contos. Entre as 16 histórias reunidas na obra, estão obras-primas muito conhecidas, como "A cartomante", "Um homem célebre", "A causa secreta" e outras menos conhecidas, como "Entre santos", "A desejada das gentes" e "D. Paula".</p>
	<p><b>Conto da Ilha Desconhecida</b>  Autor: José Saramago  Literatura Estrangeira</p> <p>Um homem vai ao rei e lhe pede um barco para viajar até uma ilha desconhecida. O rei lhe pergunta como pode saber que essa ilha existe, já que é desconhecida. O homem argumenta que assim são todas as ilhas até que alguém desembarque nelas.</p> <p>Este pequeno conto de José Saramago pode ser lido como uma parábola do sonho realizado, isto é, como um canto de otimismo em que a vontade ou a obstinação fazem a fantasia ancorar em porto seguro. Antes, entretanto, ela é submetida a uma série de embates com o status quo, com o estado consolidado das coisas, como se da resistência às adversidades viesse o mérito e do mérito nascesse o direito à concretização. Entre desejar um barco e tê-lo pronto para partir, o viajante vai de certo modo alterando a ideia que faz de uma ilha desconhecida e de como alcançá-la, e essa flexibilidade com certeza o torna mais apto a obter o que sonhou.</p>
	<p><b>O pássaro raro</b>  Autor: Jostein Gaarder  Literatura Estrangeira</p> <p>Num futuro distante, uma fantástica invenção tecnológica permite ao homem sintonizar um ponto no espaço e no tempo e, a partir daí, revisitar toda a história coletiva e individual da humanidade. Numa cidade da Noruega, um diagnóstico médico faz um homem robusto demolir uma loja de porcelanas e leva uma jovem mulher a um inesperado encontro com Buda. Personagens de um romance se revoltam, perguntando-se não apenas se eles existem mesmo, mas se existe de fato um autor. Encontros e desencontros amorosos conduzem um casal de namorados a Roma e a um destino marcado por trágicas coincidências.</p>

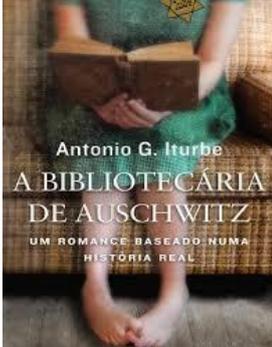
	<p><b>O fio da missanga</b>  Autor: Mia Couto  Literatura Estrangeira</p> <p>"A missanga, todos a veem. Ninguém nota o fio que, em colar vistoso, vai compondo as missangas. Também assim é a voz do poeta: um fio de silêncio costurando o tempo." Fazendo jus a essa delicada metáfora, cada uma das 29 histórias aqui agrupadas alia sua carga poética singular à forma abrangente do livro como um todo - vale dizer, ao colar em questão. Com um texto de intensidade ficcional e condensação formal raras na literatura contemporânea, Mia Couto demora-se em lirismos que a sua maestria de ourives da língua consegue extrair de uma escrita simples, calcada em grande parte na fala do homem da sua terra, Moçambique, um pouco à maneira de Guimarães Rosa, ídolo confesso do autor. A brevidade das pequenas tramas e sua aparente desimportância épica estão focadas na contemplação de situações, de personagens, ou simples estados de espírito plenos de significados implícitos, procedimento típico da poesia. Os neologismos do autor, a que os leitores já se habituaram, para além de mera experimentação formalista revelam-se chaves fundamentais de interpretação da leitura.</p>
	<p><b>Trinta e poucos</b>  Autor: Antônio Prata  Literatura Brasileira</p> <p>Mais que qualquer escritor em atividade, Antonio Prata é cultor do gênero - consagrado por gigantes do porte de Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino e Nelson Rodrigues - que fincou raízes por aqui - a crônica. Pode ser um par de meias, uma semente de mexerica, uma noite maldormida, a compra de um par de óculos, a tentativa de fazer exercícios abdominais. Quanto mais trivial o ponto de partida, mais cheio de sabor é o texto, mais surpreendente é a capacidade de extrair sentido e lirismo da aparente banalidade. Trinta e poucos traz crônicas selecionadas pelo próprio autor a partir de sua coluna na Folha de S.Paulo. Um mosaico com os melhores textos do principal cronista do Brasil.</p>
	<p><b>O não me deixes</b>  Autora: Rachel de Queiroz  Literatura Brasileira - Culinária</p> <p>"O não me deixes" é uma boa pedida para quem deseja uma leitura sobre um pouco da cultura regional do nosso enorme Brasil. No caso, a culinária sertaneja, pobre em variedade de produtos e rica em criatividade. O sertanejo se vale do que a região lhe oferece e com esses recursos cria pratos que dão água na boca do leitor. O neto de Rachel de Queiroz nos narra os "causos" do não me deixes, fazenda da avó escritora onde passou boa parte da infância saboreando iguarias tão exóticas para habitantes de outras regiões do país. Confesso que o capítulo dedicado aos doces me deixou com vontade de ser convidado para um desses almoços! Acho muito boa a definição de Euclides da Cunha, em Os sertões, quando diz "o sertanejo é, antes de tudo, um forte". É um povo guerreiro, batalhador...tipicamente brasileiro.</p>
	<p><b>O guia das curiosas</b>  Autores: Inês de Castro – Marcelo Duarte  Almanaque – Curiosidades – Não Ficção</p> <p>E tudo começou porque Eva era curiosa... Quem é mais curioso: o homem ou a mulher? De tanto ouvir essa pergunta, o autor da série "O Guia dos Curiosos", Marcelo Duarte, teve um estalo: fazer um livro só com curiosidades femininas. Claro que as mulheres já eram leitoras dos outros volumes do Guia, mas a idéia era fazer um livro especialmente voltado para elas. Curiosidades sobre moda, beleza, saúde, dietas, dança. Histórias engraçadas e pitorescas das mulheres na história, na política, na música, no cinema, nos esportes, na televisão, nas artes. E até respostas para aquelas perguntas que parecem mais absurdas. Se a esposa do presidente é a primeira-dama, o que o marido de uma presidenta seria? Quem é aquela mulher que aparece no símbolo da Columbia Pictures? Por que a noiva joga o buquê? Por que o cheiro de um perfume na loja nunca é igual ao cheiro que ele tem quando a gente usa em casa? Por que as mulheres fazem mais xixi que os homens?</p>

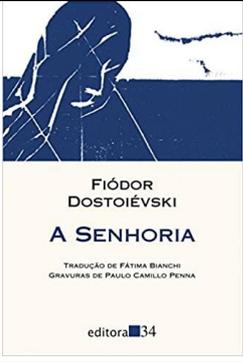
	<p><b>O que é isso companheiro?</b>  Autor: Fernando Gabeira  Autobiografia - Memórias</p> <p>Em 'O que é isso, companheiro?', Fernando Gabeira busca compreender o sentido de suas experiências - a luta armada, a militância numa organização clandestina, a prisão, a tortura, o exílio - e elabora um retrato do Brasil dos anos 60 e 70</p>
	<p><b>A revolta da vacina</b>  Autor: Nicolau Sevcenko  História</p> <p>Um clássico desde sua primeira edição em 1984, em A Revolta da Vacina o renomado historiador Nicolau Sevcenko realizou um estudo pioneiro, reconstituindo os episódios que passaram para a história como a maior convulsão social da cidade do Rio de Janeiro, durante a campanha de vacinação contra a varíola (1904). O ponto de vista adotado pela análise é bastante claro: ver a modernidade pelo avesso. Assim, por trás da reforma urbana promovida então pelo prefeito Pereira Passos, é possível ver claramente o processo de especulação imobiliária e a profunda situação de exclusão social. A saúde pública caminha junto ao uso autoritário da ciência. E a nascente República, que em tese se opunha ao Império escravocrata, promove na verdade a “democratização da senzala”.</p>
 <p style="text-align: right;">★★★★★</p>	<p><b>Dos escombros de Pagu</b>  Autora: Tereza Freire  Biografia</p> <p>Este livro apresenta a trajetória de uma jovem e promissora escritora - cuja inteligência e beleza tanto encantaram Raul Boop e o casal Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral - desde sua conversão ao comunismo e a combativa militância em nome de um ideal que jamais abandonaria, mesmo com as sucessivas decepções que lhe causou o partido, até, em 1940, quando deixou de existir enquanto Pagu, em decorrência de torturas físicas e psicológicas e do fim de um sonho ao qual entregou sua vida durante 10 anos.</p>
	<p><b>Meia-noite e vinte</b>  Autor: Daniel Galera  Literatura Brasileira</p> <p>Em meio a uma onda de calor devastadora e a uma greve de ônibus que paralisa a cidade, três amigos se reencontram em Porto Alegre. No final dos anos 1990, eles haviam incendiado a internet com o Orangotango, um fanzine digital que se tornou cultuado em todo o Brasil. Agora, quase duas décadas depois, a morte do quarto integrante do grupo vai reaproximar Aurora, cientista e pesquisadora vivendo uma pequena guerra acadêmica, Antero, artista de vanguarda convertido em publicitário, e Emiliano, jornalista que tem uma difícil tarefa pela frente. Captando com maestria a geração que cresceu em meio ao início da internet, Galera explora essas vidas acudadas entre promessas não cumpridas e anseios apocalípticos. Nas vozes de Aurora, Antero e Emiliano, Meia-noite e vinte é um retrato marcante de uma juventude que recebeu um mundo despedaçado e para quem o futuro pode não significar mais nada.</p>

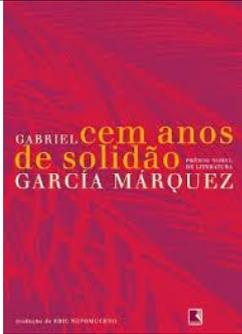
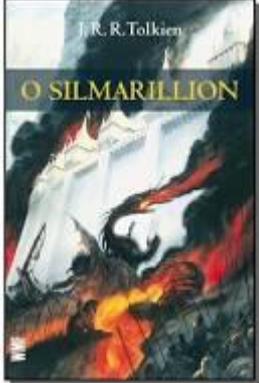
	<p><b>O homem nu</b>  Autor: Fernando Sabino  Literatura Brasileira</p> <p>Sabino lançou O homem nu em 1960. Um livro de contos que tomou emprestado o título de uma história de apenas quatro páginas. Nas poucas linhas, o autor descrevia o drama de um homem que, sem roupa, vai ao corredor de seu edifício pegar o pão e fica preso do lado de fora de casa. A idéia, muito boa, virou filme em 1967 — estrelado por Paulo José e Leila Diniz — sob a direção de Roberto Santos. Sabino, porém, não gostou muito do resultado e fez sua própria roteirização da história. A partir daí, transformou o material na novela A nudez da verdade, que em 1994 entrou na trilogia Aqui estamos todos nus.</p>
	<p><b>Grande Sertão: Veredas</b>  Autor: João Guimarães Rosa  Literatura Brasileira</p> <p>Nesta obra de Guimarães Rosa, o sertão é visto e vivido de uma maneira subjetiva e profunda, e não apenas como uma paisagem a ser descrita, ou como uma série de costumes que parecem pitorescos. Sua visão resulta de um processo de integração total entre o autor e a temática, e dessa integração a linguagem é o reflexo principal. Para contar o sertão, Guimarães Rosa utiliza-se do idioma do próprio sertão, falado por Riobaldo em sua extensa e perturbadora narrativa. Encontramos em 'Grande Sertão-Veredas' dimensões universais da condição humana - o amor, a morte, o sofrimento, o ódio, a alegria - retratadas através das lembranças do jagunço em suas aventuras no sertão mítico, e de seu amor impossível por Diadorim.</p>
	<p><b>A morte e a morte de Quincas Berro D'água</b>  Autor: Jorge Amado  Literatura Brasileira</p> <p>"Saí da leitura dessa extraordinária novela [...] com a mesma sensação que tive, e que nunca mais se repetiu, ao ler os grandes romances e novelas dos mestres russos do século XIX", declarou Vinicius de Moraes. Escrita em 1959, esta pequena obra-prima de concisão narrativa e poética é tida por muitos como uma das mais extraordinárias novelas da nossa língua. Numa prosa inebriante, que tangencia o fantástico sem perder o olhar aguçado para as particularidades da sociedade baiana, Jorge Amado narra a história das várias mortes de Joaquim Soares da Cunha, vulgo Quincas Berro D'água, cidadão exemplar que a certa altura da vida decide abandonar a família e a reputação ilibada para juntar-se à malandragem da cidade. Algum tempo depois, Quincas é encontrado sem vida em seu quarto imundo. Sua envergonhada família tenta restituir-lhe a compostura, vesti-lo e enterrá-lo com decência; mas, no velório, os amigos de copo e farra dão-lhe cachaça, despem-no dos trajes formais e fazem-no voltar a ser o bom e velho Quincas Berro D'água. Levado ao Pelourinho, o finado Quincas joga capoeira, abraça meretrizes, canta, ri e segue a farra em direção à sua segunda e agora apoteótica morte.</p>
	<p><b>Riacho Doce</b>  Autor: José Lins do Rego  Literatura Brasileira</p> <p>Escrito em 1939, o livro conta a história de amor entre sueca e um nativo de uma fictícia cidade litorânea de Alagoas. O improvável romance é alvo de recriminações por parte da comunidade estrangeira e dos moradores do vilarejo, e acaba transformando a vida de todos. Mais do que uma difícil história de amor, José Lins do Rego ilustra o impasse político e econômico da época. A bela sueca representa o investimento estrangeiro no petróleo brasileiro e o nativo, o interesse nacional. Oitava obra do escritor nascido na Paraíba, Riacho doce é um dos grandes clássicos da literatura brasileira. Transposto para a TV, em formato de minissérie, tornou-se um dos grandes sucessos da teledramaturgia.</p>

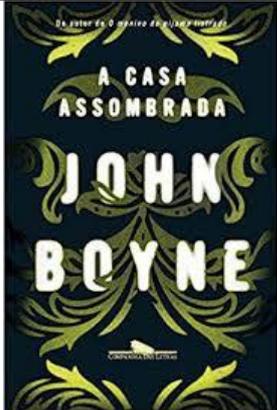
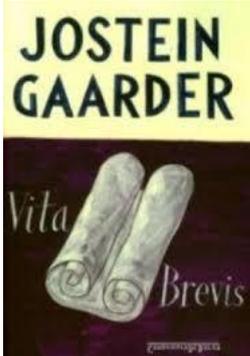
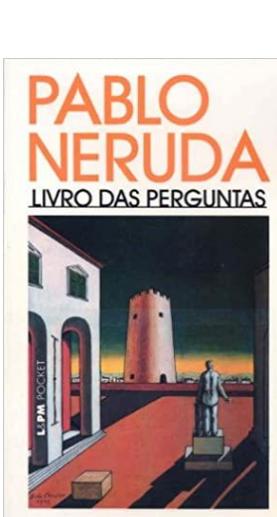
	<p><b>Dias de Feira</b>  Autor: Júlio Bernardo  Literatura Brasileira</p> <p>Toda semana, na mesma rua, ela está lá: a feira livre, patrimônio cultural, gastronômico e social do Brasil. Mas entre os cachos de banana, pastéis fritos na hora e sobrecoxas de frango caipira - quem anima a feira? Como ela funciona? Que histórias estão por trás dessa forma tão antiga e ainda tão popular de comércio, até mesmo numa megalópole como São Paulo? O texto divertido, leve, esclarecedor e assumidamente nostálgico de Julio Bernardo passeia pelas feiras de São Paulo, mostrando - com didatismo e humor - o funcionamento e toda a dinâmica social e econômica das feiras. Mais do que isso, o autor, que é filho de feirantes, chef de cozinha e um dos blogueiros gastronômicos mais ácidos da internet brasileira, recupera histórias, causos, tragédias e episódios de personagens que compõem a vasta e rica comédia humana que é a feira. Mocinhos e bandidos, gostosonas e espertalhões, justiceiros e paus d'água: tipos humanos inesquecíveis depois da leitura desse livro encantador.</p>
	<p><b>Reunião de família</b>  Autora: Lya Luft  Literatura Brasileira</p> <p>Alice vai passar um fim de semana com sua família, na casa do pai, para auxiliar sua irmã, muito abalada pela perda do filho único. Lya Luft destrói as falsas ilusões, mergulhando fundo na origem da família burguesa.</p>
	<p><b>O homem que calculava</b>  Autor: Malba Tahan  Literatura Brasileira</p> <p>As proezas matemáticas do calculista persa Beremiz Samir - o Homem que Calculava - tornaram-se lendárias em Bagdá, na Arábia antiga dos Califas, encantando reis, poetas, xeques e sábios. Neste livro, Malba Tahan relata as incríveis aventuras deste homem singular e suas soluções para problemas aparentemente insolúveis.</p>
	<p><b>Memória de um Sargento de milícias</b>  Autor: Manuel Antônio de Almeida  Literatura Brasileira</p> <p>Publicado em 1854, Memórias de um sargento de milícias ocupa um lugar muito especial entre os romances brasileiros do século XIX. Escrito numa época em que a ficção de folhetins era sinônimo de idealização romântica, Manuel Antônio de Almeida rompeu o ciclo de heróis e heroínas e suas aventuras amorosas para narrar o cotidiano das classes populares, suas desventuras e seu anti-herói por excelência: o malandro. Leonardo, seu protagonista, nada tem em comum com os heróis românticos da época. Desde muito cedo deu as costas para a vida acadêmica e religiosa para desfrutar do ócio. Não sofre remorsos nem dores de amor, e quando é feito sargento se identifica mais com a malandragem do que com as forças da ordem. Com sua narrativa centrada nos homens livres, mas despossuídos, do Brasil dos tempos de d. João VI, este romance pioneiro oferece um panorama cômico e precioso do modo de vida e da moralidade incrivelmente adaptável de um país ainda em construção.</p>

	<p><b>Valsa Negra</b>  Autora: Patrícia Melo  Literatura Brasileira</p> <p>Um importante maestro casado com uma das violinistas da orquestra que rege com mão firme. Também um músico brilhante e dedicado, certo de que só a imersão total no trabalho é capaz de agraciá-lo com "aquele estágio em que exaustão e paz são quase a mesma coisa". Ultimamente, um homem consumido por um pensamento obscuro: o que a mulher faz quando não está com ele? Tamanha inquietação o leva a desejar cair em um buraco e quebrar as pernas, como aconteceu com sua vizinha septuagenária. Só assim, pensa, poderia ficar em casa tomando nota de cada passo da esposa. Marie é bonita, talentosa, tem 30 anos a menos que ele e uma queda por jogos de sedução. Interessada por judaísmo e pelos conflitos no Oriente Médio, grifa nos livros frases que o marido lerá sorrateiramente. Envenenado pela desconfiança, ele tenta desvendar a mente da esposa, como quem lê mensagens cifradas que comprovam e até justificam a suposta traição.</p>
	<p><b>Onze Minutos</b>  Autor: Paulo Coelho  Literatura Brasileira</p> <p>Neste conto de fadas moderno, melancólico e sensual, Paulo Coelho narra a transformação de Maria, uma brasileira que sai de casa ainda jovem determinada a entender o papel do sexo nas relações amorosas e, principalmente, em sua própria vida. Desiludida com o amor, ela decide ir à Suíça em busca de sucesso e acaba por se tornar prostituta, a mais requisitada de um cabaré de luxo. Nesta odisseia de autoconhecimento, Maria faz profundas descobertas sobre a natureza humana e a liberdade, colocando à prova sua visão do amor. Baseado em fatos reais, Onze minutos, nas palavras do autor, narra "a busca do sentido sagrado do sexo".</p>
	<p><b>Veronika decide morrer</b>  Autor: Paulo Coelho  Literatura Brasileira</p> <p>Neste romance extraordinário, Paulo Coelho narra, com sagacidade e sutileza a corajosa luta de uma jovem contra (e por) sua vida. Em uma história em que tudo parecia estar no caminho certo, o autor traça o destino de Veronika com infinito cuidado, tecendo o mistério de sua decisão de tirar a própria vida e cometer suicídio. No entanto, ela não morre: acorda num hospital psiquiátrico com a perspectiva médica de ter, no máximo, apenas mais uma semana de vida. O que a protagonista passa a enfrentar, então, é um jogo de espera e um mundo estranho que a levam a reavaliar sua decisão. Nas palavras do próprio autor, a Veronika do livro é ele mesmo, internado por três vezes em hospitais psiquiátricos, de onde extraiu elementos para este relato contundente sobre aceitação e loucura.</p>
	<p><b>Lavoura Arcaica</b>  Autor: Ruan Nassar  Literatura Brasileira</p> <p>"Lavoura Arcaica" é um texto em que se entrelaçam o novelesco e o lírico, por meio de um narrador em primeira pessoa - André, o filho encarregado de revelar o avesso de sua própria imagem e, conseqüentemente, o avesso da imagem da família. É sobretudo uma aventura com a linguagem: além de fundar a narrativa, a linguagem é também o instrumento que, com seu rigor, desorganiza um outro rigor, o das verdades pensadas como irremovíveis. Lançado em dezembro de 1975, Lavoura arcaica foi imediatamente considerado um clássico, uma revelação, dessas que marcam a história da nossa prosa narrativa, segundo o professor e crítico Alfredo Bosi.</p>

	<p><b>Diário de um Fescenino</b>  Autor: Rubem Fonseca  Literatura Brasileira</p> <p>Escrito com fina ironia em forma de diário, o 23º livro de Rubem Fonseca tem como protagonista Rufus, que conta suas peripécias sexuais ao mesmo tempo em que faz ácidas críticas à sociedade como um todo.</p>
	<p><b>Na multidão</b>  Autor: Luiz Alfredo Garcia-Roza  Literatura Brasileira – Policial</p> <p>O delegado Espinosa enfrenta um de seus casos mais intrigantes: a morte por atropelamento de Laureta Sales Ribeiro, pensionista da Previdência Social. Ela acabava de sair do 12º. DP, em Copacabana, onde tentara conversar com Espinosa. Depoimentos de testemunhas levam à hipótese de homicídio. As investigações conduzem a uma agência da Caixa Econômica Federal e a um suspeito: um funcionário exemplar com o estranho hábito de fundir-se à multidão nas ruas do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, Espinosa faz uma incursão à própria infância, no Bairro Peixoto, e evoca a morte de uma menina, ocorrida quarenta anos antes. Enquanto o delegado remexe na memória e nos velhos álbuns de família, buscando no passado uma explicação para os acontecimentos presentes, o inspetor Ramiro e o detetive Welber vigiam os passos do suspeito.</p>
	<p><b>Bellini e a esfinge</b>  Autor: Tony Bellotto  Literatura Brasileira – Policial</p> <p>Quem é Ana Cíntia Lopes? Por que Camila e Dinéia sumiram? O que deseja Fátima? Por que Fabian segue Pompílio? Quem matou o doutor Rafidjian? Qual o segredo de Beatriz? As perguntas acumulam-se na cabeça do detetive Remo Bellini enquanto ele percorre o submundo da cidade de São Paulo em busca de respostas. Aos poucos, os mistérios vão se desvendando de forma surpreendente, até que a decifração do enigma final deixa Bellini perplexo, com um gosto horrível na boca.</p>
	<p><b>A bibliotecária de Auschwitz</b>  Autor: Antônio G. Iturbe  Literatura Estrangeira</p> <p>Uma garota de 14 anos. Um professor. Oito livros. Esperança. Em plena Segunda Guerra Mundial, no maior e mais cruel campo de concentração do nazismo, cerca de quinhentas crianças convivem todos os dias com a morte e com o sofrimento. No pavilhão 31, de vez em quando uma janela é aberta para férias. Obra de Fred Hirsch, o professor que consegue convencer os alemães a deixá-lo entreter as crianças. Desta forma, garante ele aos nazistas, seus pais - judeus - trabalhariam bem melhor. Os alemães concordam, mas com uma condição: seria terminantemente proibido o ensino de qualquer conteúdo escolar no local. Mal sabiam eles o que a jovem Dita guardava na barra de sua saia: livros. Baseado na história real de Dita Dorachova, A Bibliotecária de Auschwitz é o registro de uma época triste da história, mas também o relato de pessoas corajosas que não se renderam ao terror e se mantiveram firmes na luta por uma vida melhor, munindo-se de livros.</p>

	<p><b>O código Da Vinci</b>  Autor: Dan Brown  Literatura Estrangeira - Policial</p> <p>Um assassinato dentro do Museu do Louvre, em Paris, traz à tona uma sinistra conspiração para revelar um segredo que foi protegido por uma sociedade secreta desde os tempos de Jesus Cristo. A vítima é o respeitado curador do museu, Jacques Saunière, um dos líderes dessa antiga fraternidade, o Priorado de Sião, que já teve como membros Leonardo da Vinci, Victor Hugo e Isaac Newton. Momentos antes de morrer, Saunière consegue deixar uma mensagem cifrada na cena do crime que apenas sua neta, a criptógrafa francesa Sophie Neveu, e Robert Langdon, um famoso simbologista de Harvard, podem desvendar. Os dois transformam-se em suspeitos e em detetives enquanto percorrem as ruas de Paris e de Londres tentando decifrar um intrincado quebra-cabeças que pode lhes revelar um segredo milenar que envolve a Igreja Católica.</p>
	<p><b>Um dia</b>  Autor: David Nicholls  Literatura Estrangeira</p> <p>Dexter Mayhew e Emma Morley se conheceram em 1988. Ambos sabem que no dia seguinte, após a formatura na universidade, deverão trilhar caminhos diferentes. Mas, depois de apenas um dia juntos, não conseguem parar de pensar um no outro. Os anos se passam e Dex e Em levam vidas isoladas - vidas muito diferentes daquelas que eles sonhavam ter. Porém, incapazes de esquecer o sentimento muito especial que os arrebatou naquela primeira noite, surge uma extraordinária relação entre os dois. Ao longo dos vinte anos seguintes, flashes do relacionamento deles são narrados, um por ano, todos no mesmo dia: 15 de julho. Dexter e Emma enfrentam disputas e brigas, esperanças e oportunidades perdidas, risos e lágrimas. E, conforme o verdadeiro significado desse dia crucial é desvendado, eles precisam acertar contas com a essência do amor e da própria vida.</p>
	<p><b>A senhoria</b>  Autor: Fiódor Dostoiévski  Literatura Estrangeira</p> <p>A novela combina o drama sentimentalista com o devaneio fantasmagórico. Vassíli Ordínov, personagem central da trama, navega entre a realidade trivial e a paixão alucinada pela jovem Katierina, que vive um relacionamento enigmático com um velho, que a mantém insegura e dependente utilizando-se de mandingas e livros com citações escabrosas. Ordínov avista a bela Katierina, saindo de uma igreja em companhia do velho e sente atração por ela. O texto é curto, intenso e melancólico. Escrito quando o autor tinha vinte e seis anos, sinaliza o acervo conflituoso das demais obras.</p>
	<p><b>A incrível e triste História da Cândida Erêndira e Sua Avó Desalmada</b>  Autor: Gabriel Garcia Márquez  Literatura Estrangeira</p> <p>Os sete contos que compõem esta coletânea mostram o impacto de estranhos acontecimentos no cotidiano dos personagens. Por exemplo, na última história, que dá título ao livro, a jovem Cândida Erêndira cai exausta na cama com um candelabro ao lado. Acorda com os restos de um incêndio devastador. Sua avó a considera culpada pelo acontecido e decide que ela pagará pelo prejuízo se prostituindo. Após anos de exploração, o amor de Ulisses pode ser a única salvação de um triste destino.</p>

	<p><b>Cem anos de solidão</b>  Autor: Gabriel Garcia Márquez  Literatura Estrangeira</p> <p>Neste que é um dos maiores clássicos da literatura, o prestigiado autor narra a incrível e triste história dos Buendía – a estirpe de solitários para a qual não será dada “uma segunda oportunidade sobre a terra” e apresenta o maravilhoso universo da fictícia Macondo, onde se passa o romance. É lá que acompanhamos diversas gerações dessa família, assim como a ascensão e a queda do vilarejo. Para além dos artifícios técnicos e das influências literárias que transbordam do livro, ainda vemos em suas páginas o que por muitos é considerado uma autêntica enciclopédia do imaginário, num estilo que consagrou o colombiano como um dos maiores autores do século XX.</p>
	<p><b>A revolução dos bichos</b>  Autor: George Orwell  Literatura Estrangeira</p> <p>Verdadeiro clássico moderno, concebido por um dos mais influentes escritores do século XX, A revolução dos bichos é uma fábula sobre o poder. Narra a insurreição dos animais de uma granja contra seus donos. Progressivamente, porém, a revolução degenera numa tirania ainda mais opressiva que a dos humanos.</p> <p>Escrita em plena Segunda Guerra Mundial e publicada em 1945 depois de ter sido rejeitada por várias editoras, essa pequena narrativa causou desconforto ao satirizar ferozmente a ditadura stalinista numa época em que os soviéticos ainda eram aliados do Ocidente na luta contra o eixo nazifascista. De fato, são claras as referências: o despótico Napoleão seria Stálin, o banido Bola-de-Neve seria Trotsky, e os eventos políticos - expurgos, instituição de um estado policial, deturpação tendenciosa da História - mimetizam os que estavam em curso na União Soviética.</p>
	<p><b>Aqui estão os sonhadores</b>  Autora: Imbolo Mbue  Literatura Estrangeira</p> <p>Uma família de imigrantes camaroneses com um filho pequeno que larga todo o mundo que conhecia para viver o sonho americano. Um casal novaiorquino que vive uma existência de aparências, cercado por todo o luxo que os rendimentos de um executivo de um gigante do mercado financeiro podem comprar. Quando as vidas dos Jonga e dos Edwards se cruzam quase que por acaso, eles não fazem ideia que, apesar de todas as diferenças e desigualdades que os separam, as mudanças recentes na economia mundial e a grandiosidade das relações humanas mostrarão que os laços que os unem podem ser muito mais profundos do que jamais imaginaram. “Um livro capaz de transformar a tragédia em esperança e que merece um lugar de destaque em todas as estantes.” People “Aqui estão os sonhadores mostra como são as relações humanas – e não as leis ou os dogmas – que definem aquilo que chamamos de liberdade.”</p>
	<p><b>O Silmarillion</b>  Autor: J.R.R Tolkien  Literatura Estrangeira</p> <p>O Silmarillion, publicado quatro anos após o falecimento do seu autor, é um relato dos Dias Antigos, a Primeira Era do Mundo. Em O Senhor dos Anéis, foram narrados os grandes eventos do final da Terceira Era; as histórias de O Silmarillion, no entanto, são lendas derivadas de um passado muito mais remoto, quando Morgoth, o primeiro Senhor do Escuro, habitava a Terra-média, e os altos-elfos guerrearam com ele pela recuperação das Silmarils. Mas O Silmarillion não relata apenas os eventos de uma época muito anterior àquela de O Senhor dos Anéis em todos os pontos essenciais de sua concepção, ele também é, de longe, a obra mais antiga. Na realidade, embora na época não chamasse O Silmarillion, já existia meio século antes. Em cadernos velhíssimos, que remontam a 1917, podem ser lidas as versões iniciais das histórias mais importantes da mitologia, muitas vezes escritas às pressas, à lápis.</p>

	<p><b>A casa assombrada</b>  Autor: John Boyne  Literatura Estrangeira</p> <p>Londres, 1867. Eliza Caine tem 21 anos e acaba de perder o pai. Totalmente sozinha, como os heróis de Dickens sobre os quais tanto lê, e sem dinheiro para pagar o aluguel na cidade, ela depara com o anúncio de um tal H. Bennet, que busca uma governanta para se dedicar aos cuidados e à educação das crianças de Gaudlin Hall, uma propriedade no condado de Norfolk, leste da Inglaterra. O anúncio, contudo, não menciona a idade ou quantas crianças são, nem mesmo dá qualquer outro tipo de explicação. Eliza não vê alternativa além de largar o emprego de professora em uma escola só para meninas e partir para o condado, onde pretende começar uma nova vida. Chegando a Gaudlin Hall, no entanto, ela se surpreende ao encontrar apenas Isabella, uma menina que parece inteligente demais para sua idade, e Eustace, seu adorável irmão de oito anos. Os pais das crianças não estão. Não se veem criados. De fato, não há nenhum adulto na propriedade, e a identidade de H. Bennet permanece um mistério.</p>
	<p><b>Vita Brevis - A carta de Flória Emília para Aurélio Agostinho</b>  Autor: Jostein Gaarder  Literatura Estrangeira</p> <p>Flória Emília amou profundamente Aurel, entregando-se a ele e aos prazeres sensuais em que ele era mestre. Foi sua companheira fiel nas horas difíceis e dele gerou um filho. Doze anos coabitou com ele, embora pertencesse a uma casta inferior e, por isso, fosse malvista pela família de Aurel, sobretudo por sua santa e piedosa mãe. Então, foi abandonada, expulsa de repente, sem nem poder dizer adeus ao amado filho, que nunca mais veria. Mesmo assim, jurou fidelidade eterna a Aurel, a ele que se tornaria exemplo cristão, bispo de Hipona, Padre da Igreja católica e por fim santo - Santo Agostinho. E agora, Flória Emília escreve-lhe esta carta ...</p>
	<p><b>Casei com você para ser feliz</b>  Autora: Lily Tuck  Literatura Estrangeira</p> <p>Uma artista e um matemático. Um encontro em Paris. Um casamento de 40 anos. Instantâneos de duas vidas intimamente ligadas vêm à mente de Nina, a protagonista de Casei com você para ser feliz, enquanto ela empreende uma vigília solitária na cabeceira da cama de Philip, seu marido morto inesperadamente. Autora de quatro romances e ganhadora do National Book Award, a nova-iorquina Lily Tuck constrói uma narrativa elegante, pontuada pelas reminiscências de um relacionamento pautado pelo conflito entre o emocional e o cerebral, e ainda assim intenso e apaixonado.</p>
	<p><b>Livro das Perguntas</b>  Autor: Pablo Neruda  Literatura Estrangeira</p> <p>Livro das Perguntas constitui uma experiência única no panorama de todas as obras do poeta. Composto de 74 poemas curtos, sem título, é imbuído de um finíssimo humor metafísico que se aproxima da filosofia oriental. Neruda preocupa-se em propor incessantes questões - sobre animais, sobre ele próprio, sobre o transcorrer da vida e o significado da morte - e convida o leitor a respondê-las ou, pelo menos, a refletir sobre elas. Isso sem abrir mão da sua translúcida musicalidade e do seu magistral domínio da linguagem.</p>

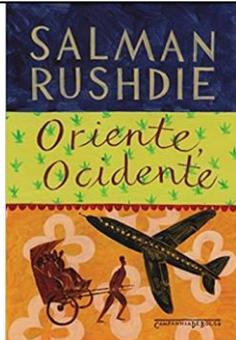


### Fahrenheit 451

Autor: Ray Bradbury  
Literatura Estrangeira

O livro descreve um governo totalitário, num futuro incerto, mas próximo, que proíbe qualquer livro ou tipo de leitura, prevendo que o povo possa ficar instruído e se rebelar contra o status quo. Tudo é controlado e as pessoas só têm conhecimento dos fatos por aparelhos de TVs instalados em suas casas ou em praças ao ar livre. A leitura deixou de ser meio para aquisição de conhecimento crítico e tornou-se tão instrumental quanto a vida dos cidadãos, suficiente apenas para que saibam ler manuais e operar aparelhos.

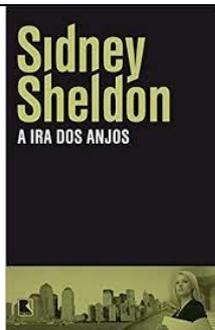
Fahrenheit 451 tornou-se um clássico não só na literatura, mas também no cinema. Em 1966, o diretor François Truffaut adaptou o livro e lançou o filme de mesmo nome estrelado por Oskar Werner e Julie Christie.



### Oriente, Ocidente

Autor: Salman Rushdie  
Literatura Estrangeira

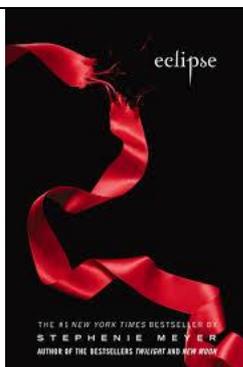
Salman Rushdie é um espectador privilegiado da vida contemporânea. Equilibrado habituado à corda bamba entre dois mundos que parecem mais distantes entre si no tempo que no espaço (o Oriente e o Ocidente), lança sobre cada um deles um olhar enviesado - ou excêntrico, no sentido exato do termo. É esse olhar que lhe permite ver e dar detalhes que a visada convencional deixa escapar. É assim, por exemplo, que as trajetórias de personagens emblemáticas da cultura ocidental, como Hamlet e Cristóvão Colombo, são reinventadas pelo autor de uma perspectiva absolutamente irônica e original: em "Yorick", a tragédia do príncipe da Dinamarca é contada do delirante ponto de vista do bobo da corte de seu pai; em "Cristóvão Colombo e rainha Isabel de Espanha consumam seu relacionamento", o descobridor da América e a soberana espanhola vivem um rumoroso caso com tintas levemente sadomasoquistas.



### A Ira dos anjos

Autor: Sidney Sheldon  
Literatura Estrangeira - Suspense

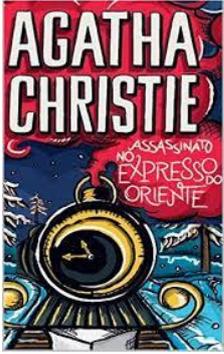
Um suspense do autor best-seller Sidney Sheldon. Jennifer Baker, filha de um advogado do interior, realiza o sonho de sua vida ao ingressar na Promotoria Distrital de Manhattan, em Nova York, disposta a lutar por justiça. A brilhante ascensão de sua carreira, no entanto, dura pouco – tempo suficiente apenas para cair em uma cilada durante o primeiro julgamento do qual participa. De repente, a jovem vê seus planos irem por água abaixo e sua vida sofrer uma inesperada reviravolta: além do risco de ter sua licença cassada ela ainda pode ir para a cadeia. Em meio a tudo isso, a bela Jennifer ainda precisa lidar com as questões de seu coração dividido entre o íntegro Adam Warner, destinado a ser um líder de seu país, e o ardiloso Michael Moretti, que lança sua maldade sobre tudo e todos.

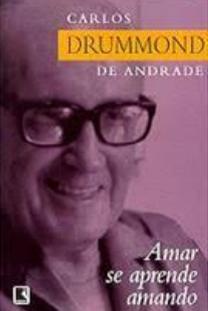


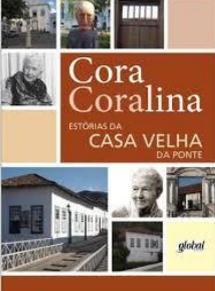
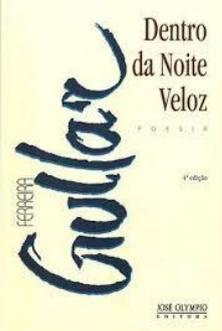
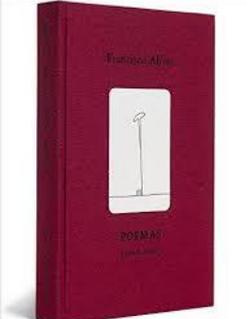
### Eclipse

Autora: Stephenie Meyer  
Literatura Estrangeira - Suspense

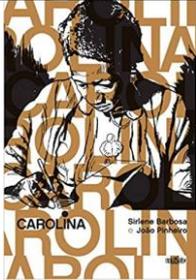
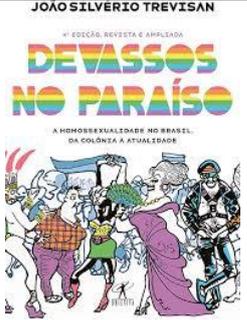
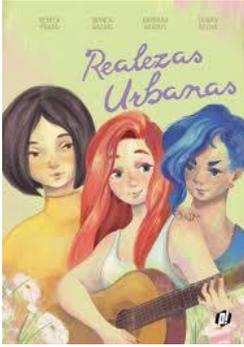
Havia algo que Edward não queria que eu soubesse. Algo que Jacob não teria escondido de mim. Algo que pôs tanto os Cullen quanto os lobos no bosque, movendo-se juntos numa proximidade perigosa. (...) Algo que eu, de algum modo, esperava. Que eu sabia que aconteceria de novo, tanto quanto desejava que jamais acontecesse. Nunca teria um fim, teria? Enquanto Seattle é assolada por uma sequência de assassinatos misteriosos e uma vampira maligna continua em sua busca por vingança, Bella está cercada de outros perigos. Em meio a isso, ela é forçada a escolher entre seu amor por Edward e sua amizade com Jacob - uma opção que tem o potencial para reacender o conflito perene entre vampiros e lobisomens. Com a proximidade da formatura, Bella vive mais um dilema: vida ou morte. Mas o que representará cada uma dessas escolhas?

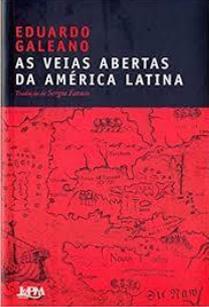
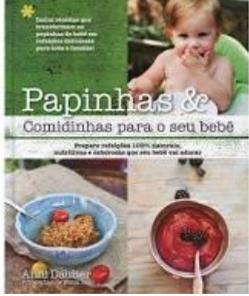
	<p><b>O nome da rosa</b></p> <p>Autor: Umberto Eco Literatura Estrangeira - Suspense</p> <p>Durante a última semana de novembro de 1327, em um mosteiro franciscano na Itália, paira a suspeita de que os monges estejam cometendo heresias. O frei Guilherme de Baskerville é, então, enviado para investigar o caso, mas tem sua missão interrompida por excêntricos assassinatos. A morte, em circunstâncias insólitas, de sete monges em sete dias, conduz uma narrativa violenta, que atrai o leitor por seu humor, crueldade e erotismo.</p>
	<p><b>Assassinato no expresso oriente</b></p> <p>Autora: Agatha Christie Literatura Estrangeira - Suspense</p> <p>Nada menos que um telegrama aguarda Hercule Poirot na recepção do hotel em que se hospedaria, na Turquia, requisitando seu retorno imediato a Londres. O detetive belga, então, embarca às pressas no Expresso do Oriente, inesperadamente lotado para aquela época do ano. O trem expresso, porém, é detido a meio caminho da Iugoslávia por uma forte nevasca, e um passageiro com muitos inimigos é brutalmente assassinado durante a madrugada. Caberá a Poirot descobrir quem entre os passageiros teria sido capaz de tamanha atrocidade, antes que o criminoso volte a atacar ou escape de suas mãos.</p>
	<p><b>O cachorro amarelo</b></p> <p>Autor Georges Simenon Literatura Estrangeira - Suspense</p> <p>George Simenon reinventou a literatura de mistério. Antes dele, o que definia os romances do gênero era a busca pelo assassino. O escritor deixava uma série de pistas ao longo do livro e cabia ao leitor, ao fim, juntar as peças para tentar adivinhar a identidade do criminoso. Depois do surgimento do Comissário Maigret, em 1931, o cenário mudou. Simenon fez da identidade do matador uma questão menor em relação ao que realmente importava para ele: as motivações do crime. Seus assassinos não são apenas vilões, mas personagens complexos, de grande densidade psicológica, para quem o crime é por vezes a única saída. A pergunta não era mais “quem matou”, mas “por quê”? A história se passa na cidade costeira de Concarneau, na região francesa da Bretanha. Após o assassinato de um mercador de vinhos, Maigret passa a desconfiar de Emma, uma garçonete submissa. A chave para a resposta, contudo, está num misterioso cachorro amarelo que vaga pelas redondezas e costuma repousar aos pés de Emma.</p>
	<p><b>Um crime na Holanda</b></p> <p>Autor: George Simenon Literatura Estrangeira - Suspense</p> <p>Quando um professor francês em visita a um pacato vilarejo da Holanda se vê acusado de assassinato, o comissário Maigret é enviado para investigar o caso. A comunidade parece satisfeita em acusar um estrangeiro desconhecido, mas há pessoas do lugarejo que sabem muito mais do que aparentam: Beetje, a filha insatisfeita de um fazendeiro da região, Any van Elst, cunhada do falecido, e um notório vigarista local. Nesta sétima jornada de Maigret - Simenon escreveu 75 livros com o personagem -, o carismático investigador francês aprende a duvidar de suas certezas.</p>

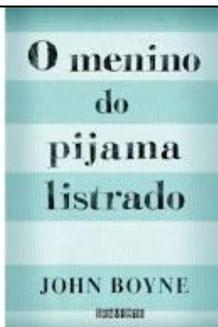
		<p><b>Um estranho no espelho</b></p> <p>Autor: Sidney Sheldon Literatura Estrangeira - Suspense</p> <p>Hollywood, a grande fábrica de ilusões. É na capital mundial do cinema que o jovem comediante Toby Temple faz de tudo para conseguir colocar seu nome no lugar mais alto dos letreiros luminosos. Uma posição que não se alcança apenas com talento, mas à custa de muito trabalho sujo, sexo por interesse e intrigas nos bastidores. Bem-sucedido, mas solitário, ele se apaixona por Jill Castle, uma candidata a estrela que se submetia aos desejos mais perversos dos produtores em troca de pequenos papéis. Porém, ele não pode saber do passado da amada, e ela lutará para se manter como a esposa do famoso comediante, custe o que custar.</p>
		<p><b>O iluminado</b></p> <p>Autor: Stephen King Literatura Estrangeira – Suspense - Terror</p> <p>“O lugar perfeito para recomeçar”, é o que pensa Jack Torrance ao ser contratado como zelador para o inverno. Hora de deixar para trás o alcoolismo, os acessos de fúria, os repetidos fracassos. Isolado pela neve com a esposa e o filho, tudo o que Jack deseja é um pouco de paz para se dedicar à escrita.</p> <p>Mas, conforme o inverno se aprofunda, o local paradisíaco começa a parecer cada vez mais remoto... e mais sinistro. Forças malignas habitam o Overlook, e tentam se apoderar de Danny Torrance, um garotinho com grandes poderes sobrenaturais.</p> <p>Possuir o menino, no entanto, se mostra mais difícil do que esperado. Então os espíritos resolvem se aproveitar das fraquezas do pai... Um dos livros mais assustadores de todos os tempos, O iluminado é um clássico de Stephen King. Edição especial com tradução revisada e prólogo e epílogo inéditos.</p>
		<p><b>Sinais do mar</b></p> <p>Autora: Ana Machado Literatura Brasileira - Poesia</p> <p>“Sinais do mar” reúne poemas que passaram pelo crivo rigoroso da própria escritora e agora ganharam um livro. Os versos revelam uma poeta em profundo exercício da linguagem, explorando rimas, aliterações e referências a grandes escritores do mar. Com uma música incidental, o projeto gráfico acompanha o balanço das ondas com ilustrações feitas a partir de poemas e canções de Martin Codax (“Ondas do mar de Vigo”), Fernando Pessoa (“Ode marítima”) e Dorival Caymmi (“O mar”), simulando a maré, o avanço das águas, redemoinhos, respingos. A textura da areia pode ser sentida no toque do papel especial. Marco na carreira de Ana Maria Machado é um livro para se banhar.</p>
		<p><b>Amar se aprende amando</b></p> <p>Autor: Carlos Drummond de Andrade Literatura Brasileira - Poesia</p> <p>Drummond se debruça, nos poemas deste 'Amar se aprende amando', sobre as coisas miúdas, humílimas até e quase anônimas da multiforme floração cotidiana, encordoando outra vez uma viola que há muito silenciara e confirmando que não é poeta porque queria, mas porque, como observa Antonio Houaiss, toda a alternativa o perderia de si para si.</p>

	<p><b>Muito prazer</b>  Autor: Chacal  Literatura Brasileira - Poesia</p> <p>Esta reedição comemora os 25 anos de existência desta obra de Chacal, um dos grandes nomes da poesia atual. O autor trabalha com um verso rápido e rasteiro, acrescentando vocabulário e sintaxe coloquiais aos versos deste livro.</p>
	<p><b>Estórias da casa velha da ponte</b>  Autora: Cora Coralina  Literatura Brasileira - Poesia</p> <p>Escrito com a insuperável simplicidade e leveza de estilo de Cora Coralina, <i>Estórias da Casa Velha da Ponte</i> traça um retrato fiel e pitoresco da cidade de Goiás, no final do século XIX e início do XX, com as suas histórias domésticas, o registro de velhas tradições, as prostitutas segregadas, casos de assombração e assombramento.</p>
	<p><b>Dentro da noite veloz</b>  Autor: Ferreira Gullar  Literatura Brasileira - Poesia</p> <p>Ao aliar excepcional qualidade literária e aguda preocupação com as questões sociais, <i>Dentro da noite veloz</i> é um livro altamente engajado. Em poemas célebres como “Não há vagas” e “Homem comum”, Ferreira Gullar, em tom questionador e inquieto, denuncia a realidade cruel e desigual do país. No prefácio a esta edição, Armando Freitas Filho aponta: “É isso que este livro imenso nos mostra: a vida, a aventura, o perigo do universo que nos convida para a peripécia existencial de cada um de nós. Ninguém melhor que Ferreira Gullar para nos fazer viver e morrer, com sua experiência humana e destemida que passa dentro dessa noite feroz e veloz, sempre a postos para uma nova e — se necessário for — combativa manhã”.</p>
	<p><b>Poemas</b>  Autor: Francisco Alvim  Literatura Brasileira - Poesia</p> <p>Reunião de toda a produção poética de Francisco Alvim, desde <i>Sol dos cegos</i>, publicado de forma independente em 1968, até o recente <i>Elefante</i>, publicado pela Companhia das Letras, em 2000. O volume traz, ainda, uma bibliografia sobre o autor. Como escreveu o crítico Roberto Schwarz, o elemento-base de Francisco Alvim “não são palavras nem versos, mas falas, as mais simples e naturais, em cuja coleta ou confecção o autor acerta infalivelmente na mosca”. Para afinar essa poética, Alvim veio buscando a “pedra polida da linguagem comum” durante anos a fio, livro a livro.</p>
	<p><b>A estrela fria</b>  Autor: José Almino  Literatura Brasileira - Poesia</p> <p>A poesia de José Almino é finíssima. Condensada ao máximo, ela reúne com originalidade e força notável os objetos da memória, a observação deslocada do cotidiano e a experiência amorosa. Assim, a infância nordestina em que “o verão era permanente”, a rica vida familiar (“minério de veio antigo”), a experiência política (“quando o medo... pousava a mão em meu ombro”), o exílio e a vida no Rio de Janeiro contemporâneo compõem, juntos, uma obra profundamente brasileira e atual, capaz de iluminar de muitas maneiras a inteligência e a sensibilidade do leitor.</p>

	<p><b>Menino do mato</b>  Autor: Manoel de Barros  Literatura Brasileira - Poesia</p> <p>Um dos últimos livros escritos por Manoel de Barros, Menino do mato sintetiza com perfeição suas aspirações e seu estilo. Esse menino, que é a consciência do poeta, deseja apreender o mundo sem explicações ou propósitos. Na primeira das duas partes que compõem esta obra, Manoel reforça sua instintiva ligação com a natureza e a infância. Em sua procura por "palavras abençoadas pela inocência", o poeta busca o universo em seu estado primordial. A segunda parte, "Caderno de aprendiz", evidencia a absoluta liberdade de sua linguagem. Aqui, as palavras deixam de nomear para nos fazer simplesmente sentir a pureza dos primeiros tempos de nossas vidas.</p>
	<p><b>A rua dos cataventos</b>  Autor: Mário Quintana  Literatura Brasileira - Poesia</p> <p>Mário Quintana publica seu primeiro livro de poesia aos 34 anos, em 1940. O conjunto de 35 sonetos reunidos em A rua dos cataventos expressa várias das preferências temáticas do autor e muitos dos motivos que serão recorrentes ao longo de toda a sua produção. A leitura deste livro é, portanto, uma iniciação importante à obra do poeta, permitindo que se compreenda como ele desenvolveu os elementos poéticos, que são determinantes em seu fazer, desde o livro inaugural. Além disso, encontram-se neste volume alguns dos mais belos sonetos do autor.</p>
	<p><b>Macau</b>  Autor: Paulo Henriques Britto  Literatura Brasileira - Poesia</p> <p>O projeto poético de Paulo Henriques Britto ganha prosseguimento e renovação. Sua já conhecida predileção por formas fixas vem de novo acompanhada por imagens prosaicas e um bom humor folgado. O título do livro indica uma localização espacial ao mesmo tempo familiar e estrangeira: Macau é cidade chinesa onde se fala o português. O autor dialoga com a tradição modernista - principalmente com Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Mário de Andrade -, mas também com João Cabral de Melo Neto, como evidencia o poema "Fisiologia da composição". Ecos drummondianos podem ser sentidos em "Bagatela para a mão esquerda". Nesse poema, assim como em Trovar claro, seu livro anterior, o autor volta a fazer um elogio da mão gauche. Em sua fraqueza, a mão esquerda é aquela capaz de maior eloquência. Novidade neste Macau é o forte acento biológico de certos poemas. O livro se abre com "Biodiversidade", composição que define a poesia como uma fala "esquisita" - "[...] palavras bestas estrebuchando inúteis, / cágados com as quatro patas viradas pro ar". A necessidade orgânica do ato criativo é indissociável do ritmo diário, pois "são as palavras que suportam o mundo", como registra "De vulgari eloquentia", outro poema do livro. A poesia revela-se, assim, tão vital quanto o repasto que atende à fome ou o líquido que aplaca a sede da existência.</p>
	<p><b>Quando fui outro</b>  Autor: Fernando Pessoa  Literatura Estrangeira - Poesia</p> <p>A paixão é apenas um dos temas explorados neste livro. Foram pesquisados mais de 25 mil originais em português, inglês e francês, escritos por Fernando Pessoa. A seleção, não acadêmica, teve o cuidado de pinçar aqueles textos do poeta que o tempo não apagou, que ainda despertam emoção e empatia no homem contemporâneo. Nesta antologia primorosa, original, Ruffato garimpou cartas que o poeta enviou para Ophélia, sua namorada, em dois períodos distintos, e textos em prosa que nos envolvem com uma narrativa ácida, inteligente - além de priorizar uma seleta impecável de poemas, que abrigam desde os clássicos Tanto mar, Tabacaria e Autopsicografia, até jóias pouco conhecidas, que nos ajudam a desvendar o caráter enigmático e melancólico de Pessoa. Além de grande poeta, Fernando Pessoa foi também um filósofo interessado em diversos assuntos como religião, astrologia, teoria literária, história e política em seus textos.</p>

	<p><b>O diário de Anne Frank em quadrinhos</b>  Autor: Ari Folman  Quadrinho Adulto - Biografia</p> <p>Um dos livros mais lidos do mundo em sua primeira edição oficial em quadrinhos, autorizada pela Anne Frank Fonds Basel “O diário de Anne Frank” foi publicado pela primeira vez em 1947 e faz parte do cânone literário do Holocausto. E agora, pela primeira vez, vem à luz esta edição em quadrinhos. O roteirista e diretor cinematográfico Ari Folman e o ilustrador David Polonsky demonstram com essa adaptação a dimensão e a genialidade literárias da jovem autora. Eles tornam visual o contemporâneo documento histórico de Anne Frank e traduzem o contexto da época no qual foi escrito. Baseada na edição definitiva do diário, autorizada por Otto Frank, pai de Anne – um dos livros mais vendidos do mundo, publicado no Brasil pela Editora Record –, esta versão em quadrinhos torna tangível o destino dos oito habitantes do Anexo durante seus dias no esconderijo.</p>
	<p><b>Carolina</b>  Autores: João Pinheiro/ Sirlene Barbosa  Quadrinho Adulto - Biografia</p> <p>Carolina Maria de Jesus foi um dos grandes fenômenos literários do Brasil nos anos 1960. Seu livro de estreia, Quarto de Despejo, ficou no topo da lista de mais vendidos e foi publicado em mais 13 países. Negra, pobre, moradora da favela do Canindé, zona norte de São Paulo, e mãe de três, Carolina narra no livro seu cotidiano na favela. Foi descoberta pelo jornalista Audálio Dantas, que a ajudou a publicar o trabalho. A história de luta, fama e declínio de umas das mais marcantes vozes femininas da literatura brasileira está em Carolina, biografia em quadrinhos de João Pinheiro e Sirlene Barbosa. O livro narra sua infância pobre em Minas Gerais, sua vida sofrida em São Paulo, a fama, as ilusões, as decepções e o esquecimento.</p>
	<p><b>Devassos no Paraíso - A homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade</b>  Autor: José Silvério Trevisan  História do Brasil – Sociologia - LGBT</p> <p>Num frutífero diálogo com diversos campos de conhecimento e expressões de nossa cultura — cinema, teatro, política, história, medicina, psicologia, direito, literatura, artes plásticas etc. —, João Silvério Trevisan realiza um estudo pioneiro sobre a homoafetividade no Brasil. Considerado uma referência, Devassos no Paraíso atravessou gerações, provocou intensa interlocução com a comunidade LGBT e influenciou desde ações emancipatórias até pesquisas sobre gênero e sexualidade. Agora, esse monumental trabalho chega à sua quarta edição trazendo novos capítulos, imagens e texto atualizado sobre as lutas e conquistas dos direitos LGBT ocorridas no século XXI.</p>
	<p><b>Realezas Urbanas</b>  Autora: Rebeca Prado  Quadrinho Adulto – Graphic Novel</p> <p>As animações e o cinema por muitas vezes trataram de pautar as nossas imagens definitivas de certas fábulas e contos de fadas. Pensando nisso, surge a coleção Realezas Urbanas, tirando inspiração de todas as versões de “princesas” já recriadas em cima dessas histórias imortais e colocando-as em cenários de nosso cotidiano, pelas letras e pelos traços dos mais promissores artistas do cenário dos quadrinhos, da literatura e do entretenimento. Neste primeiro volume de Realezas Urbanas, Rebeca Prado nos oferece a inspiradora história de uma mulher com um império nas mãos, mas rodeada de velhos paradigmas; Bianca Nazari narra as escolhas de uma garota do interior mergulhando no mar de gente (e de oportunidades) de São Paulo; e a dupla Barbara Moraes e Tainan Rocha nos traz a aflitiva busca de uma mulher por sua irmã desaparecida, em uma releitura improvável de um conto de Charles Perrault.</p>

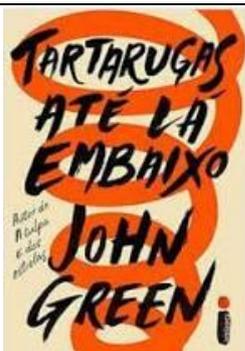
	<p><b>O povo brasileiro</b>  Autor: Darcy Ribeiro  Sociologia – História do Brasil</p> <p>Por que o Brasil ainda não deu certo? Quando chegou ao exílio no Uruguai, em abril de 1964, Darcy Ribeiro queria responder a essa pergunta na forma de um livro-painel sobre a formação do povo brasileiro e sobre as configurações que ele foi tomando ao longo dos séculos. A resposta veio com este que é o seu livro mais ambicioso, fruto de trinta anos de estudo - uma tentativa de tornar compreensível, por meio de uma explanação histórico-antropológica, como os brasileiros se vieram fazendo a si mesmos para serem o que hoje somos. Uma nova Roma, lavada em sangue negro e sangue índio, destinada a criar uma esplêndida civilização, mestiça e tropical.</p>
	<p><b>As veias abertas da América Latina</b>  Autor: Eduardo Galeano  Sociologia</p> <p>Remontando a 1970, sua primeira edição, atualizada em 1977, quando a maioria dos países do continente padecia facinorosas ditaduras, este livro tornou-se um 'clássico libertário', um inventário da dependência e da vassalagem de que a América Latina tem sido vítima, desde que nela aportaram os europeus no final do século XV. No começo, espanhóis e portugueses. Depois vieram ingleses, holandeses, franceses, modernamente os norte-americanos, e o ancestral cenário permanece - a mesma submissão, a mesma miséria, a mesma espoliação.</p>
	<p><b>Papinhas &amp; comidinhas para o seu bebê</b>  Autor: Anni Dauter  Culinária – Alimentação - Bebês</p> <p>Preparar papinhas frescas e saborosas em casa é uma das coisas mais saudáveis que você pode fazer pelo seu bebê. Isso nem sempre é fácil, principalmente quando você tem de fazer malabarismos para conseguir preparar refeições para o resto da família e lidar com idades e gostos diferentes. Esse livro soluciona a confusão na hora das refeições, oferecendo misturas simples e deliciosas para o bebê que podem ser aproveitadas e transformadas em pratos incríveis para a família.</p>
	<p><b>Feito em casa: conservas e compotas</b>  Autor: Dick Strawbridge  Culinária – Alimentação</p> <p>Mais que preservar os alimentos e evitar o desperdício, conservas e compotas são uma delícia quando feitas em casa. Com esse livro é possível aprender a armazenar produtos frescos, congelar, secar, além de preparar picles, relishes, geleias, compotas, cascas cristalizadas, doces de corte, bebidas, xaropes e muito mais. "Feito em Casa: Conservas e Compotas" auxilia o leitor desde os preparativos, com informações sobre como escolher os potes e garrafas que serão utilizados, quais técnicas de armazenagem e secagem ele deverá utilizar para cada alimento, até como resfriar ou congelar o produto final. Traz também dicas essenciais a respeito da influência da umidade, ventilação, luz e refrigeração.</p>
	<p><b>Os treze porquês: se você está ouvindo isso já é tarde demais</b>  Autor: Jay Asher  Literatura Estrangeira</p> <p>Ao voltar da escola, Clay Jensen encontra um misterioso pacote com fitas cassetes narradas por uma colega de classe, nas quais ela explica por que cometeu suicídio. Ele precisa ouvir tudo para descobrir como contribuiu para esse trágico acontecimento.</p>



### O menino do pijama listrado

Autor: John Boyne  
Literatura Estrangeira

Bruno tem nove anos e não sabe nada sobre o Holocausto e a Solução Final contra os judeus. Também não faz idéia que seu país está em guerra com boa parte da Europa, e muito menos que sua família está envolvida no conflito. Na verdade, Bruno sabe apenas que foi obrigado a abandonar a espaçosa casa em que vivia em Berlim e a mudar-se para uma região desolada, onde ele não tem ninguém para brincar nem nada para fazer. Da janela do quarto, Bruno pode ver uma cerca, e para além dela centenas de pessoas de pijama, que sempre o deixam com frio na barriga. Em uma de suas andanças Bruno conhece Shmuel, um garoto do outro lado da cerca que curiosamente nasceu no mesmo dia que ele. Conforme a amizade dos dois se intensifica, Bruno vai aos poucos tentando elucidar o mistério que ronda as atividades de seu pai. O menino do pijama listrado é uma fábula sobre amizade em tempos de guerra, e sobre o que acontece quando a inocência é colocada diante de um monstro terrível e inimaginável.



### Tartarugas até lá embaixo

Autor: John Green  
Literatura Estrangeira

A história acompanha a jornada de Aza Holmes, uma menina de 16 anos que sai em busca de um bilionário misteriosamente desaparecido – quem encontrá-lo receberá uma polpuda recompensa em dinheiro – enquanto tenta lidar com o próprio transtorno obsessivo-compulsivo (TOC). Repleto de referências da vida do autor – entre elas, a tão marcada paixão pela cultura pop e o TOC, distúrbio mental que o afeta desde a infância –, Tartarugas até lá embaixo tem tudo o que fez de John Green um dos mais queridos autores contemporâneos. Um livro incrível, recheado de frases sublímáveis, que fala de amizades duradouras e reencontros inesperados, fan-fics de Star Wars e – por que não? – peculiares répteis neozelandeses.



### O conto da Aia

Autora: Margaret Atwood  
Literatura Estrangeira

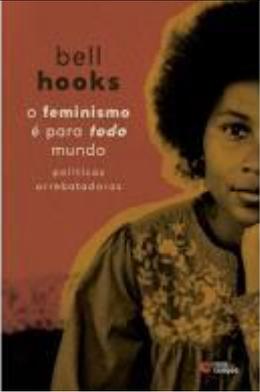
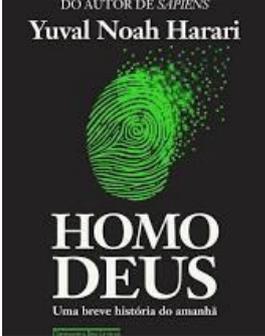
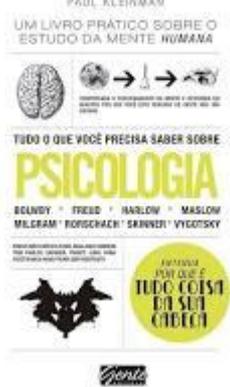
O romance distópico O conto da aia, de Margaret Atwood, se passa num futuro muito próximo e tem como cenário uma república onde não existem mais jornais, revistas, livros nem filmes. As universidades foram extintas. Também já não há advogados, porque ninguém tem direito a defesa. Os cidadãos considerados criminosos são fuzilados e pendurados mortos no Muro, em praça pública, para servir de exemplo enquanto seus corpos apodrecem à vista de todos. Para merecer esse destino, não é preciso fazer muita coisa – basta, por exemplo, cantar qualquer canção que contenha palavras proibidas pelo regime, como “liberdade”. Nesse Estado teocrático e totalitário, as mulheres são as vítimas preferenciais, anuladas por uma opressão sem precedentes. O nome dessa república é Gilead, mas já foi Estados Unidos da América. Uma das obras mais importantes da premiada escritora canadense, conhecida por seu ativismo político, ambiental e em prol das causas femininas, O conto da aia foi escrito em 1985 e inspirou a série homônima (The Handmaid's Tale, no original), produzida pelo canal de streaming Hulu em 2017.



### Jantar Secreto

Autor: Raphael Montes  
Literatura Brasileira – Mistério

Um grupo de jovens deixa uma pequena cidade no Paraná para viver no Rio de Janeiro. Eles alugam um apartamento em Copacabana e fazem o possível para pagar a faculdade e manter vivos seus sonhos de sucesso na capital fluminense. Mas o dinheiro está curto e o aluguel está vencido. Para sair do buraco e manter o apartamento, os amigos adotam uma estratégia heterodoxa: arrecadar fundos por meio de jantares secretos, divulgados pela internet para uma clientela exclusiva da elite carioca. A partir daí, eles se envolvem em uma espiral de crimes, descobrem uma rede de contrabando de corpos, matadouros clandestinos e grã-finos excêntricos, e levam ao limite uma índole perversa que jamais imaginaram existir em cada um deles.

	<p><b>O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras</b>  Autora: bell hooks  Sociologia - feminismo</p> <p>O feminismo sob a visão de uma das mais importantes feministas negras da atualidade. Eleita uma das principais intelectuais norte-americanas, pela revista Atlantic Monthly, e uma das 100 Pessoas Visionárias que Podem Mudar Sua Vida, pela revista Utne Reader, a aclamada feminista negra bell hooks nos apresenta, nesta acessível cartilha, a natureza do feminismo e seu compromisso contra sexismo, exploração sexista e qualquer forma de opressão. Com peculiar clareza e franqueza, hooks incentiva leitores a descobrir como o feminismo pode tocar e mudar, para melhor, a vida de todo mundo. Homens, mulheres, crianças, pessoas de todos os gêneros, jovens e adultos: todos podem educar e ser educados para o feminismo. Apenas assim poderemos construir uma sociedade com mais amor e justiça. O livro apresenta uma visão original sobre políticas feministas, direitos reprodutivos, beleza, luta de classes feminista, feminismo global, trabalho, raça e gênero e o fim da violência.</p>
	<p><b>Homo Deus – uma breve história do amanhã</b>  Autor: Yuval Noah Harari  Ciência – História - Filosofia</p> <p>Neste <i>Homo Deus: uma breve história do amanhã</i>, Yuval Noah Harari, autor do estrondoso best-seller <i>Sapiens: uma breve história da humanidade</i>, volta a combinar ciência, história e filosofia, desta vez para entender quem somos e descobrir para onde vamos. Sempre com um olhar no passado e nas nossas origens, Harari investiga o futuro da humanidade em busca de uma resposta tão difícil quanto essencial: depois de séculos de guerras, fome e pobreza, qual será nosso destino na Terra? A partir de uma visão absolutamente original de nossa história, ele combina pesquisas de ponta e os mais recentes avanços científicos à sua conhecida capacidade de observar o passado de uma maneira inteiramente nova. Assim, descobrir os próximos passos da evolução humana será também redescobrir quem fomos e quais caminhos tomamos para chegar até aqui.</p>
	<p><b>Tudo o que você precisa saber sobre psicologia</b>  Autor: Paul Kleinman  Psicologia</p> <p>Em uma revisão rápida e completa da Psicologia moderna, entenda as teorias mais importantes, os experimentos marcantes, as definições de síndromes e fenômenos sem precisar sofrer. Tudo isso ainda acompanhado de um resumo sobre a vida e as descobertas dos maiores nomes da Psicologia como Freud, Jung, Skinner, Maslow e muitos outros.</p> <p>Embarque nessa jornada sobre a profundidade de nossa existência, questione o poder da consciência e o que nos torna humanos em um mundo tão cheio de variáveis. Aprenda com aqueles que moldaram nosso conhecimento sobre nós mesmos e ainda tenha a oportunidade de fazer os testes psicológicos mais clássicos – em uma linguagem fácil e divertida.</p> <p>Alguns dos temas que você encontra aqui:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sonhos</li> <li>- Hipnose</li> <li>- Teorias de liderança</li> <li>- Teorias da inteligência</li> <li>- Memória</li> <li>- Efeito espectador</li> <li>- Lados direito e esquerdo do cérebro</li> </ul> <p>Informações sobre os maiores autores de Psicologia.</p>